

Eleito Presidente do Botafogo Ibsen de Rossi

(Texto na 12.ª página)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

ANO XXIV — N. 7.197

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 15 DE DEZEMBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL



O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estável. Ligeira elevação de dia.
VENTOS — De SE. a NE., frescos.
MAXIMA — 25,2 MINIMA — 18,7.

Declaração de Aspirantes



Durante a cerimônia de declaração de aspirantes, ontem realizada na Escola Militar das Agulhas Negras, o presidente da República prende ao talim a espada do aluno n. 1. (Noticiário na 12.ª pag. desta edição)

BONIFÁCIO: INÉPTO O DECRETO ANTIGREVE

O deputado José Bonifácio voltou à tribuna da Câmara, na sessão noturna de ontem, para sustentar que a lei que baseou o governo para decretar a requisição do material e de pessoal das empresas de aviação, não está em vigor.

LEI SEM VIGÊNCIA

Afirmou o representante militar, que embora a lei decretada, no governo Linhares, tenha revogado a lei revogatória da que foi invocada pelo governo, esta continua sem vigência, uma vez que era preciso sua restauração expressa.

Chou o sr. José Bonifácio vários tratadistas italianos e brasileiros.

CONTESTADO E APOIADO

Os deputados pessedistas Antonio Balbino e Gustavo Capanema, em apertadas contestações, sustentando que a simples revogação da lei revogatória restaura a lei, visto que este é o espírito do legislador.

O debate foi longo, com intervenção de vários representantes que se filiaram ao argumento de sr. José Bonifácio.

(Noticiário sobre a "greve do ar" na 12.ª página)

Retirou-se de Londres Embaixador Egípcio

LONDRES, 14 (Harold Guard, correspondente da U. P.) — O embaixador do Egito na Grã-Bretanha, Fatah Amr, abandonou à última hora de hoje esta capital, em sinal de protesto contra a atuação da Grã-Bretanha na disputa de ambos os países em torno da zona do Canal de Suez e não mais regressará a Londres.

APELO RECUSADO

A embaixada egípcia declarou que lhe havia sido dirigido um apelo às primeiras horas de hoje, o que porém não alterou os planos de embaixador de seguir por via aérea para Paris hoje mesmo, a fim de participar de uma conferência entre diplomatas egípcios na Europa.

Antes de sua partida, o chanceler Anthony Eden declarou

NÃO TEREMOS UM NATAL ÀS ESCURAS NA CIDADE

VITORIOSA A CAMPANHA DO "DIÁRIO CARIOCA" — ABRANDADAS AS RESTRIÇÕES DO RACIONAMENTO DO COMÉRCIO E GRANDES CONSUMIDORES

A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica liberou, a partir de hoje, a iluminação dos letreiros e vitrinas, adotando quase integralmente a solução propugnada por este jornal, em sucessivas reportagens: permitir a cada comerciante que empregue a sua quota de eletricidade, com uma percentagem de abatimento fixada, como melhor lhe aprouver, isto é, destinando-a toda a iluminação interna ou dividindo-a para satisfazer à iluminação externa. Para os grandes consumidores também foi abrandado o racionamento.

A RESOLUÇÃO

É o seguinte o texto da Resolução aprovada na reunião de ontem da Comissão de Racionamento: "Art. 1.º — As vitrinas, fachadas, marquises e letreiros luminosos dos estabelecimentos comerciais poderão permanecer iluminados, independentemente de horário, respeitada, porém, a quota atribuída ao consumidor, que fica reduzida de dez por cento (10%)."

Art. 2.º — Os anúncios ou letreiros luminosos com ligação

própria poderão permanecer iluminados das 20 às 23 horas. Art. 3.º — A redução das quotas dos grandes consumidores passará a ser de quinze por cento (15%). Art. 4.º — A redução nos suprimentos de energia elétrica, que a concessionária vem fazendo a outros fornecedores, passa a ser de quinze por cento (15%). Art. 5.º — O presente ato entra em vigor no dia 15 do corrente."

RAZÕES

diretamente ou através de seus órgãos de classe a este jornal, solicitando, no entanto, que a situação ainda continua grave, pois que se torna necessário manter-se uma rigorosa economia, não excedendo os limites das quotas fixadas.

Entre os fundamentos da liberação enumerou a Comissão: que a modificação já verificada na usina do rio Paraíba para permitir o funcionamento regular da Usina da Ilha dos Pombos aliviou a carga da Usina de Fozes e assegurou a estabilidade do nível das águas do reservatório de Leões.

Art. 6.º — O presente ato entra em vigor no dia 15 do corrente."

APELO DO SINDICATO DOS LOJISTAS

Logo após a reunião, o Sindicato dos Lojistas distribuiu uma imprensa um apelo no sentido de que a concessão feita não se interpretasse como índice de um verdadeiro desfalque na situação, porquanto esta continua a ser crítica, não permitindo desperdícios, antes convida a reclamar severa economia.

VOLTAM AO "TEAM"



Paraguio e Juvenal são as atrações que reaparecem no quadro do Botafogo para o clássico de amanhã, contra o Fluminense, no Maracanã. A volta dos dois representa a recomposição da mais sólida defesa da cidade e do ataque campeão de 1948

Vetada Importante Disposição Orçamentária: Fins Políticos

Sabe-se em fontes parlamentares bem informadas que o Presidente da República vetou o artigo 11 do Orçamento votado pelo Congresso, que manda registrar automaticamente os créditos para subvenções e auxílios e determina o seu pagamento nos dois primeiros meses de exercício.

Foi vetado ainda o dispositivo referente a restos a pagar, também do capítulo auxílios e subvenções.

ARBITRIO DE DOIS MINISTÉRIOS

Esse veto presidencial está destinado a provocar forte reação, sobretudo no plenário da Câmara. Os dispositivos do Congresso sobre o assunto visavam retirar do arbitrio do Executivo, notadamente dos Ministérios do Trabalho e da Fazenda, o pagamento dos auxílios e subvenções, que, como se sabe, são considerados vitais aos interesses municipais de cada um dos representantes. Esses pagamentos, pelo sistema vigente, dependem de aprovação do Conselho de Bem-Estar Social do Ministério do Trabalho, que estudava uma a uma as propostas, aprovando-as ou vetando-as. O registro automático eliminava esses embargos e garantia a execução do que foi deliberado pelos deputados.

O RESTOS A PAGAR

Quanto ao caso dos restos a pagar, o dispositivo aprovado pelo Congresso mandava considerar restos a pagar os auxílios e subvenções aprovados no orçamento, mesmo que não estivessem devidamente processados antes de encerrado o exercício. Com isso evitava-se que as referidas verbas venham a cair em exercício findo.

Afirmava-se em certas fontes que o ministro da Fazenda se empenhara pessoalmente, junto

Eisenhower a Churchill: Com Energia

PARIS, 14 — (Por Kingsbury Smith, correspondente do International News Service) — Em uma alta fonte norte-americana se predisse que o general Dwight Eisenhower fará um energético apelo pessoal ao primeiro ministro Winston Churchill, a fim de que se evite a maior apelo ao projetado exército defensivo europeu e a projetada unidade política da Europa ocidental. Na mesma fonte se disse que o apelo provavelmente será feito terça-feira, quando Churchill vai almoçar com o general.

CONFERENCIA

Churchill e o ministro do Exterior, Anthony Eden, chegaram à Paris domingo à noite, para conferenciar com altos estadistas franceses, inclusive com o presidente Vincent Auriol e o premier René Pleven. Eisenhower deseja que Churchill alente publicamente aos aliados da Europa continental, a levarem adiante seus planos tendentes à formação de uma força defensiva unificada e pedirá ao primeiro ministro que se apresse a dar passos nessa direção. Entendeu-se que o general Eisenhower estima que a atitude pouco entusiasta da Grã-Bretanha para a unidade europeia está pondo em perigo os planos defensivos do pacto do Atlântico e que por aí em claro este ponto junto a Churchill, durante sua entrevista.

NÃO HÁ CANDIDATURA GARCEZ NEM O "BLOCO"

Causou mal estar nos Campos Eliseos o lançamento da candidatura do sr. Lucas Garcez a sucessão presidencial, feita, ao se afirma em círculos oficiais, de maneira informal, pelo deputado do PSD, sr. Cunha Bueno, na cidade de Atibaia.

PARA ISOLAR GARCEZ

O governador Garcez, além de forçar a nota ademerista no seu discurso pronunciado na sede do PSP nesta capital procurou pessoalmente o sr. Ademar de Barros para lhe manifestar solidariedade e dizer que nada tinha a ver com o acodamento do sr. Cunha Bueno.

FRACASSOU O BLOCO

Os deputados da UDN paulista deixaram de comparecer ao banquete oferecido à representação federal de São Paulo pelo governador Lucas Garcez, recusando-o em telegrama no qual manifestavam o propósito de continuar a pautar sua conduta pelas mesmas normas que os vêm orientando.

O verdadeiro motivo dessa recusa, ao que se dizia ontem em círculos paulistas, está em que o coordenador do projeto bloco paulista é o sr. Aureo Moura de Andrade, considerado uma transfuga pelos udistas. O bloco, aliás, conforme antecipamos, não foi adiante. Os deputados não se reuniram para tratar do assunto e os discursos proferidos no banquete ficaram nas formulas vagas. O governador Garcez insistiu em por à disposição da bancada a assessoria técnica, já organizada pelo governo estadual.

Os demais oradores, o sr. Paulo Lauro, do PPS, declinou pelo assunto, e do PTB, sr. Menotti del Picchia reafirmou apoio ao governador, e os sr. Antonio Feliciano do PSD e o sr. Darlo de Barros, do PTN, divagaram.

O Direito do Leitor

Danton JOBIM

Um grupo de leitores de "Le Monde", de eventual demissão do diretor do jornal, Paris, decidiram rebelar-se contra a sr. Hubert Beuve-Mery. Mas o fizeram de maneira inérita e curiosa: organizaram-se em comissões, lideradas por um professor da Faculdade de Direito de Bordéus, a fim de defender o que este chama o "direito moral" do comprador avulso ou do assinante a reclamar contra qualquer desvio substancial na orientação de sua folha. Parece que a saída do sr. Beuve-Mery significaria, de fato, um desvio dessa natureza. Julgam-se os leitores parte legítima para protestar contra um ato que desfiguraria o seu jornal, o qual é encarado como serviço público, de que seriam usuários os assinantes e compradores habituais.

Que o jornal é uma mercadoria, não há dúvida alguma. Que é, apesar disso, um "bem intelectual", como quer o sr. Duverger, também é exato. Que participa da natureza do serviço público, assumindo compromissos de bem servir (informar e orientar) não determinadas pessoas, mas o público indistintamente, também não pode ser discutido. O que não parece razoável nem praticável é o controle de leitores imaginado pelo jurista francês.

As 400 pessoas que, segundo o despacho de Paris, se reuniram para apoiar a direção que o sr. Beuve-Mery imprimiu ao "Monde", representam, na realidade, uma diminuta percentagem da enorme clientela desse conspícuo vespertino parisiense. Quem nos afiançaria que

estes, supostos usuários estariam refletindo, de fato, o pensamento de centenas de milhares de leitores?

Além do mais, não é sensato que a direção de um jornal seja tolhida em sua liberdade de movimentos, de mudar de orientação conforme ao que ela julgue, em boa-fé, ser o interesse público.

Um diretor de jornal pode ser um porta-voz do seu público, dando forma e expressão às opiniões e sentimentos de seus leitores. Mas sua função não é apenas refletir esses sentimentos e opiniões, pois cabe-lhe ainda orientar o público, contrariando, às vezes, nos seus pendores e enfrentando a impopularidade.

Se a direção do jornal tivesse de ouvir mela dúzia de comitês de leitores para traçar a sua política, acabaria escravizada aos interesses e tendências peculiares a esses pequenos grupos. Depois, convém considerar que um jornal, sendo um serviço público, não é objeto de concessão, nem goza de nenhum monopólio. Oferecido à venda seus exemplares, compra-os quem quer. A punição natural da possível desconduta de uma folha de opinião é o abandono a que pode votá-la seus clientes. Se os leitores do "Monde" não ficarem satisfeitos com as ideias do sr. Dupraz, possível substituto do sr. Beuve-Mery, que deixem de ler aquele vespertino.

O movimento tentado por um núcleo de leitores do "Monde" é, conseqüência de uma tendência, aliás, muito louvável, que se vem acen-

tuando na França. Pretende-se a revisão do conceito individualista do jornal, de modo a reconhecer-se juridicamente o seu caráter de bem social, insuscetível de ser tratado como uma mercadoria qualquer.

Os franceses instituíram a chamada "cláusula de consciência" no estatuto dos jornalistas, de sorte que, ao mudar bruscamente a orientação da folha, deve ser resguardado o direito do redator que preferir despedir-se por não concordar com a nova orientação que, porventura, se quiser imprimir ao jornal.

Admite-se, pois, um vínculo de solidariedade, não só profissional, mas ideológico e moral, entre o redator e as diretrizes da folha, que são traçadas pelos seus proprietários e diretores. A ideia do redator, escrevendo o que lhe mandam, contra as próprias convicções, para ganhar a vida, esta foi banida da mente dos franceses.

Sabe-se, aliás, que os proprietários dos grandes jornais da França, como os da Inglaterra, não se envolvem, senão esporadicamente, com a direção intelectual e política de seus diários. Chamam a um jornalista de prestígio, cujas tendências coincidem de um modo geral com as suas, e dão-lhe ampla liberdade de ação, certos de que só assim conquistarão eles o público, o qual revela um apurado senso crítico. Daí essa agitação entre leitores do "Monde", a qual, no fundo, revela o elevado conceito que os franceses fazem do papel de seus grandes órgãos de imprensa.



DE TANTA AMBICAO, ESQUECIA SE QUE ERA MULHER!

SUSAN HAYWARD DAILEY GEORGE SANDERS

Ambição de MULHER

Can Get It For You Wholesale

2.ª FEIRA

HORARIO 2.4.6.8.10

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.ª

DIRETORES

Dr. José Maria Withaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

BALANÇO DA IGREJA DURANTE 1951

PARA O PAPA RETROSPECTO PELO NATAL



Pío XII

VATICANO, 14 (Aldo Forte, da U.P.) — O Papa Pio XII prestará relatório sobre a atividade da Igreja Católica Romana em 1951, quando receber o Sacerdote Colégio dos Cardeais, na véspera do Natal. O relatório do Papa será rádio-difundido para todo o mundo pela estação do Vaticano, esperando-se que seja um documento inteiramente político e dedicado principalmente aos seguintes tópicos:

- 1) — Situação da Igreja Católica e de seus fiéis nos países de além cortina de ferro.
- 2) — Continuação da propagação do comunismo e sua atitude para com a "Cidade de Pedro".
- 3) — Intensificação das pressões pela paz.
- 4) — Ajuda aos pobres e necessidades durante os próximos meses de inverno no Hemisfério Norte.

OUTROS TEMAS
Possivelmente o pontífice abordará outros tópicos mais tais como o incremento da migração dos países superpovoados da Europa para as nações que tenham vastas extensões incultas de terra, especialmente a Austrália, o Canadá e a América do Sul. O Papa recentemente aludiu a isso, quando recebeu os delegados da Organização Alimentar e Agrícola da ONU, reunidos em Roma para a 6.ª conferência da entidade.

SAUDAÇÃO NATALINA
Antes da alocução papal, o decano do Colégio dos Cardeais, o cardeal Eugênio Tisserand, fará a saudação natalina ao pontífice, em nome dos cardeais. De acordo com a tradição, o Papa dirá três missas na noite de Natal. Antes da guerra, o Papa dizia a primeira dessas missas na Capela Sistina, à meia noite, na presença do corpo diplomático acreditado junto ao Vaticano.

CONFERENCIAM RENÉ PLEVEN E O GENERAL EISENHOWER

Foi Assunto do Encontro o Descontentamento Entre Países Membros do Pacto do Atlântico

PARIS, 14 (Por John Lee do International News Service) — O primeiro-ministro francês René Plevén chegou hoje a uma entrevista de três quartos de hora com o Gal. Dwight Eisenhower, chefe do descontentamento suscitado pela recomendação de que os membros europeus da Aliança do Atlântico intensifiquem seus esforços armamentistas de defesa.

RESISTÊNCIA AO AUMENTO DE TROPAS
As recomendações formuladas pelo Conselho do Pacto do Norte do Atlântico (NATO) após aumentos oscilantes desde 5 a 30% e a resistência interposta em certos casos poderia assumir proporções alarmantes até criar uma situação de crise.

PLEVEN E HARRIMAN
Depois de suas conversações com o Comandante Supremo do Ocidente, Plevén conferenciou com W. Harriman, diretor da Administração da Segurança Mútua dos Estados Unidos, e com o Embaixador norte-americano K. L. Bruce.

No tocante às suas conversações com o primeiro-ministro francês, Plevén disse: "Discutimos problemas comuns relacionados com o Pacto do Atlântico e a posição da França dentro da Organização".

Empresa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6346
ESTACAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefones: 43-4676

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de J. Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguzes
6.05	6.05	6.15	6.15
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)	12.15	12.15
8.05	8.05		
12.05	12.05		
13.05	13.05		
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)		
LINHA RIO-BARBACENA		LINHA RIO-MURIÁ	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partidas do Rio	Partidas de Muriá
3.45, 4.45 e 6.45	3.45, 4.45 e 6.45	6.00	6.00
5.35	5.35		
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte	Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
2.45, 4.45 e 6.45	2.45, 4.45 e 6.45	3.30	3.30
6.30	6.30		
LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-SAO LOURENÇO	
Partidas do Rio	Partidas de P. Novo	Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
5.55	5.55	7.05	7.05
13.35	13.35		
LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA		LINHA	
Partidas do Rio	Partidas de Caxambu		
5.55	5.55		
13.35	13.35		

FIÇARAM DE ACÔRDO SÓ PARA O ALMOÇO

INSOLUVEL A QUESTÃO DA PERMUTA DE PRISIONEIRO

PAN MUN JON, 14 (U.P.) — O Ten. Coronel Howard S. Levie, porta-voz da delegação das Nações Unidas, disse que "o único ponto em que ambos os lados concordaram foi a moção de suspender os trabalhos para o almoço".

ESPERAM ALGO

Disse o Coronel Levie que os negociadores comunistas do armistício "podiam estar esperando por algo a respeito do item quatro — prisioneiros — poderiam estar esperando também por instruções, pela palavra do General Nam II, por qualquer uma dentre uma dúzia de coisas".

MAIS PRISIONEIRO COM OS ALIADOS

Revelou também o porta-voz da delegação das Nações Unidas que o coronel Tai Chen Wan, da delegação da China, disse que os Aliados têm mais prisioneiros de guerra do que os vermelhos. O Coronel Tai teria dito que numa troca de homens por homens "a grande maioria" dos prisioneiros em mãos das Nações Unidas não seria libertada. Acrescentou que as discussões sobre a troca de prisioneiros de guerra revelava a existência de "uma considerável disparidade" entre o número de prisioneiros de guerra em poder das Nações Unidas e os que se encontram em mãos dos comunistas.

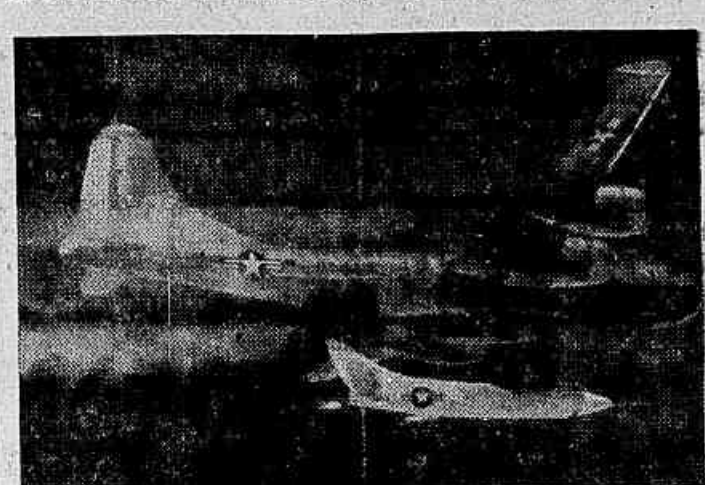
RODÍZIO DE TROPAS

Toda a sessão desta manhã foi gasta na discussão do rodízio de tropas e recomposição dos efetivos, com os comunistas alegando que tais providências aumentariam o potencial militar durante o armistício. Os negociadores aliados declararam enfaticamente que o rodízio das tropas estava em vigor para as forças aliadas e esperavam que "continuasse em vigor".

QUER MAIS CONCESSÕES DOS VERMELHOS

TOQUIO, 15 sábado — (Peter Kallischer, correspondente da U.P.) — O comando da ONU está procurando fazer com que os comunistas ampliem suas concessões, porém sua nova fórmula é ainda inaceitável quanto à fiscalização da tregua, e deu a entender que os aliados focalizaram de forma diferente a questão da troca de prisioneiros de guerra com o propósito de quebrar o impasse em que se acha tal problema. Para as 11 horas de hoje foram fixadas duas reuniões, nas quais serão considerados ambos os assuntos, com a esperança de chegar-se a um acordo, apesar de faltarem somente 12 dias para que se vença o prazo de 30 dias estipulado para o estabelecimento da linha provisória de tregua.

BOMBARDEIROS SEM PILOTO



No Estao da Flórida, a Força Aérea Americana está fazendo experiências com o primeiro esquadrão dos Bombardeiros sem Piloto, na área do Centro de Experimentação de Projéteis. O esquadrão é constituído de bombardeiros "Matador" e está sob a supervisão do Comando Aéreo Tático. (Foto USIS)

Arma o Egito a Reação Dos "Batalhões de Libertação"

Articula-se o Movimento Subterrâneo Sob o Comando de El Gayyar, Veterano Experimentado Na Guerra da Palestina

CAIRO, 14 — (U.P.) — O Egito tomou providências para armar civis e membros do movimento subterrâneo na zona do Canal de Suez, colocando no último sob um comando unificado, a fim de incrementar a campanha terrorista contra o exército britânico.

"EL GAYYAR"

Zaki Zalama, correspondente da United Press na zona do Canal, informou que "El Gayyar", um veterano experimentado da guerra da Palestina, assumiu o comando dos "Batalhões de Libertação" que, de detrás das palmeiras ou das dunas de areia, ou de cima dos telhados, vem atirando incessantemente os soldados britânicos. El Gayyar declarou a Salama: "Os ingleses não conhecerão o gosto da paz enquanto não saírem daqui".

Numa série de medidas que

aggravaram mais ainda as tensões, relações anglo-egípcias, o governo do Cairo ordenou, ontem à noite, o armamento de cidadãos na zona do Canal, chamou seu embaixador em Londres, transferiu certas agências egípcias da Inglaterra para a Europa e ordenou o castigo de quem quer que "colabore" com os ingleses. Fontes informadas dizem, entretanto, que civis suspeitos de comunismo ou socialismo continuarão proibido de usar armas.

TREINAMENTO DE ESTUDANTES

Em Alexandria, a Universidade de Farouk decidiu tornar obrigatório o treinamento militar para seus 6.000 alunos. El Gayyar planeja realizar raids contra as tropas inglesas, os quais "superarão de muito a recente emboscada de Suez, na qual onze ingleses foram mortos".

Novo Ataque Comunista Aos Estados Unidos

Abrange a Acusação o Incidente Húngaro e o Plano Norte-Americano de Auxílio Militar

PARIS, 14 — (Wellington Long, correspondente da U.P.) — A União Soviética afirmou ante a Assembléia Geral das Nações Unidas que os fundos do plano norte-americano de auxílio militar incluem 100 milhões de dólares para custear os gastos com grupos clandestinos existentes dentro de países comunistas.

INCIDENTE HUNGARO

Acrescentou que um avião militar norte-americano, obrigado a descer recentemente na Hungria, continha provas de tal afirmação. Os Estados Unidos repeliram a acusação, porém ao mesmo tempo concordaram em que o assunto fosse incluído no temário da Assembléia Geral, se assim o desejava a União Soviética.

MOTIVO DE ACUSAÇÃO

O ministro soviético das Relações Exteriores, Andrei Vishinsky, afirmou que o transporte aéreo militar, obrigado

a descer recentemente por causas soviéticas, em território húngaro, quando se dirigia de Munique para Belgrado, "levava mapas militares das mais importantes zonas da União Soviética, particularmente da Hungria, assim como da Tchecoslováquia e da Polónia, um transmissor de rádio portátil e dispositivos para a decodificação de mensagens, não para salvar a tripulação do aparelho".

OBJETIVOS DIVERSIONISTAS

Passando por alto o fato de que tal equipamento é normal em todo avião militar norte-americano, Vishinsky declarou que "isso e muitos outros elementos de prova mostram que os Estados Unidos têm objetivos diversionistas". O delegado norte-americano, Ernest Gross, respondeu que os Estados Unidos estão dispostos a debater a acusação para "mostrar a falsidade das suposições soviéticas".

DISCUSSÃO DEMOCRÁTICA

Acrescentou que "a discussão pública é fundamental no sistema de governo dos Estados Unidos, e estamos dispostos a realizá-la mesmo com um governo cujos princípios básicos são exatamente o contrário. Se a União Soviética realizasse suas atividades governamentais abertamente, a maior parte do temor que o mundo sente hoje desaparecer-se-ia".

PROPOSTA RUSSA DE DESARMAMENTO

No decorrer dos debates na Comissão Política, o delegado dos Estados Unidos, Philip Jessup, pediu à União Soviética que apresentasse uma nova proposta sobre o desarmamento, se acreditasse que o plano ocidental era inaceitável. Acrescentou que o Ocidente continuava observando uma atitude sem reservas acerca do desarmamento, e que até agora os russos não haviam apresentado nada tão concreto como o chamado "Plano Baruch".

ATINGE A 21 O NÚMERO DE CAÇAS VERMELHAS ABATIDOS

Mais de Um Milhão e Meio o Montante Das Baixas Comunistas Durante Toda a Guerra

Com o 8.º exército, COREIA, 14 — (Por Don Dixon, correspondente do International News Service) — Aviões a jato norte-americanos destruíram ou danificaram outros quatro MIG-15 de tipo russo, sobre o noroeste da Coreia, fazendo subir a 21 o total dessas baixas de caça a jato, que tem os comunistas nos últimos dias. Hoje se realizaram duas batalhas aéreas em que participaram entre 174 e 184 aviões.

INTENSOS COMBATES

Enquanto isso, na frente da luta em terra, houve intensos combates ao penetrar tanques e infantaria dos aliados, cinco quilômetros no território vermelho nos setores oeste e central.

BOMBARDEADOS OS COMUNISTAS

No flanco da costa oriental, os soldados comunistas foram bombardeados durante toda a noite pelo encouraçado "Wisconsin" e um destróier de escolta. Outros três barcos de guerra norte-americanos travaram duelo com as baterias da costa, do inimigo. Ainda que em inferioridade numérica de mais de dois por um, 74 Sabres norte-americanos regressaram a salvo de suas lutas. Depois de darem luta à noite e 110 MIG. Contudo, em outras funções, perderam-se durante o dia três aviões aliados, derrubados pelo fogo das baterias anti-aéreas dos comunistas.

OS COMUNISTAS TAMBÉM ABATEM

Um boletim emitido na noite de sexta-feira, pela Quinta Força Aérea, disse que as baterias dos vermelhos derrubaram a um Thunderjet F-84 e a uma "Estrela Errante" F-80. Um Mustang, de propulsão a hélice, incendiou-se detrás das linhas do inimigo depois de ser alcançado pelos canhões comunistas. Durante a manhã, 48 "Sabres" a maior esquadilha de aviões desse tipo que se viu sobre a Coreia, deu combate durante 25 minutos a 60 MIG.

Foi Desafiado Truman a Fazer Prova da Corrupção

Repto do Senador Republicano Richard Nixon Relacionado Com a "Campanha de Limpeza Administrativa" do Presidente

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O senador republicano Richard Nixon desafiou o presidente Truman a provar a abstração da sua campanha contra a corrupção, demitindo quatro inclusive dois membros do Gabinete. Disse o republicano que "o programa mínimo" de limpeza implicaria na expulsão do Tesouro, John Snyder, do procurador geral, Howard McGrath, do Maj.-gen. Harry Vaughan, ajudante militar do presidente e de Donald S. Dawson, seu assessor pessoal.

QUER SER INTERROGADO

Disse também Nixon que os investigadores dos escândalos fiscais da Câmara devem chamar o ministro da Suprema Corte, Tom Clark, para interrogá-lo sobre o fato de ter nomeado T. Lamar Claude para o cargo de procurador geral assistente, em 1945, Clark era, então, procurador geral.

INVESTIGAÇÃO DE ESCÂNDALOS

A subcomissão de Meles e Modos da Câmara, que está investigando os escândalos, vem relutando em intimar Clark a depor, por causa de sua posição no Judiciário. Entretanto, seu nome tem vindo repetidamente à tona no curso do inquérito, especialmente nos depoimentos relativos a Claude, que foi demitido por Truman.

NAO HAVERA LIMPEZA ALGUMA

Disse Nixon que a declaração de Truman aos jornalistas de que ele não planeja fazer modificações em seu gabinete indica que "não haverá limpeza alguma". Acrescentou que "a menos que McGrath e Snyder sejam demitidos, podemos ter a certeza de que a corrupção será paralela no departamento da Justiça e no Bund de Rendas Internas continuará a ser protegida, tolerada e acobertada".

CONFESSA RECEPÇÃO

Entretanto, McGrath confessou que certa vez aceitou uma contribuição de 500 dólares, para a campanha eleitoral, do fabricante de munições austríaco Antoine Giza. Um investigador em Filadélfia, denunciou que o atual procurador geral, em 1949, quando era governador de Rhode Island, recebeu um presente da mesma pessoa.

VENDO O CONTRIBUINTE

Cerca de quarenta piquetes desfilaram de frente do Waldorf Astoria, onde McGrath estava pronunciando um discurso perante a Sociedade Jurídica. Um dos cartazes dizia: "O departa-

Churchill e Eden Irão a Paris Amanhã

LONDRES, 14 (INS) — O governo britânico anunciou que o primeiro-ministro Winston Churchill e o ministro do Exterior, Anthony Eden, irão a Paris amanhã à noite, a fim de realizar conferências de alto nível com líderes do governo francês. Os dois estadistas britânicos conferenciaram, além disso, com o general Eisenhower.

VISITA A TRUMAN

Churchill e Eden projetam visitar o presidente Truman em Washington, a princípios do próximo mês. Forta-vozes do governo de Londres disseram que Churchill e Eden se encontrarão com o presidente da França, Vincent Auriol, segunda-feira, durante um almoço e à tarde desse mesmo dia conferenciaram com o "premier" René Plevén e o chanceler Shuman.

PLEVEN OFERECERA BANQUETE

Durante a noite, Plevén oferecerá um banquete. Terça-feira almoçarão com Eisenhower e com o marechal de campo britânico, Visconde de Montgomery.

RESUMO TELEGRAFICO

Terremoto na Nova Zelândia

Um forte terremoto, precedido de um rumor semelhante a um trovão, sacudiu cidades da Ilha de Nova Zelândia, hoje, com tal violência que pessoas nos cinemas e teatros foram derrubadas de suas poltronas e outras pessoas se sentiram. Até o momento não há notícias de vítimas pesadas.

A Marinha do Brasil honra

gelia a Espanha

A Marinha do Brasil rendeu homenagem à Rainha Isabel, "a Católica", depositando uma coroa de flores naturais no pedestal do monumento da rainha em Paseo Castellana.

A coroa trazia fitas com as cores brasileiras e espanholas.

Ao lado da Inglaterra

O primeiro ministro australiano, Robert Menzies, declarou em um curso que a Austrália e membro do Bloco Esterilizado e toma posição ao lado da Inglaterra em todo problema econômico com que se defronte a Comunidade Britânica.

Acrescentou que ninguém, em Londres e Washington, acredita que a Austrália tenha optado pelo dólar, contra o Bloco Esterilizado.

Nevoeiro para os aviões

Um espesso manto de nevoeiro envolve e paralisa Londres. Todos os aviões acham-se presos no solo, e nenhum aparelho pode aterrisar.

Os navios, por seu turno, acham-se imobilizados neste grande porto. Alguns lançaram ferros em meio do Tamisa.

Aumento de indústria petro.

Ilíria

Estimulada pela paralisação da indústria petrolífera no Irã, a Arábia Saudita alcançou um aumento de produção de petróleo, tanto no mês de novembro como nos primeiros meses de 1951.

Continuará casado o padre?

Informam de Mogúncia que R. do Goethe, ex-empregado primário, será ordenado padre católico aqui, a 22 de dezembro, será instalado a que permanece casado, segundo o galês, seu pai, Albert Stohr, Goethe, ex-pregador evangélico, e sua esposa, se converterão à religião católica. A ordenação será oficiada pelo bispo Stohr.

Triunfo de Guimaraes Novais

Tanto o "Times", quanto o "Herald Tribune", elogiam o desempenho da pianista brasileira, Guimaraes Novais, que figurou como solista num concerto especial que foi o 5.000.º da Sinfônica Filarmônica de Nova York.

A pianista brasileira tocou a Concerto em Ré Menor de Mozart.

Os Estados Unidos consultaram o Ministério do Exterior para que os Estados Unidos apresentem ao embaixador da Suécia, em Washington, seu pai, Guimaraes Novais, para a proposta comissão neutra para a fiscalização do armistício na Coreia.

A chancelaria acrescentou que a proposta foi feita ontem, ao embaixador Erik Boheman, pelo secretário auxiliar de Estado, para as Nações Unidas, John D. Hickson.

Quer a União mas não está com ela

O Primeiro Ministro Winston Churchill, ante a pressão dos Estados Unidos, que desejam que a Grã-Bretanha desempenhe um papel mais importante em uma unidade europeia, declarou que a Grã-Bretanha está a favor da união europeia, porém, não será parte dela.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

"Convidam-se os depositantes, de cadernetas manuscritas de cor amarela, a que apresentem as suas cadernetas, quer na MATRIZ, quer nas AGÊNCIAS, para que sejam substituídas pelo tipo mecanizado.

As cadernetas manuscritas, depois de 1.º de dezembro, somente poderão ser movimentadas na AGÊNCIA CENTRAL (MATRIZ), em AVENIDA 13 DE MAIO Ns. 33 e 35, Térreo.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (trícas) — R. N. X. — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 15 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — TELEFONE: 32-3265

DR. EMYDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons. — Rua General Caldeirão, 310 — Tel. 32-3416 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 303 — Tel. 32-3415

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES E PARTOS

DR. NEWTON MONTA

MEDICO — Av. Rio Branco, 126, sala 515 — Tel. 42-5483 — Consultas das 9½ às 12½ horas

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTHEIRO — Residência: Rua 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel. 29-1369 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas — Sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo N.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA

CLÍNICA RADIOLOGICA

CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 — Vargem — Teresópolis

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel. 42-5509 Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, N.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 (Tel. 42-1481) — 2.º e 4.º e 6.º e 8.º e 10.º e 12.º e 14.º e 16.º e 18.º e 20.º e 22.º e 24.º e 26.º e 28.º e 30.º e 32.º e 34.º e 36.º e 38.º e 40.º e 42.º e 44.º e 46.º e 48.º e 50.º e 52.º e 54.º e 56.º e 58.º e 60.º e 62.º e 64.º e 66.º e 68.º e 70.º e 72.º e 74.º e 76.º e 78.º e 80.º e 82.º e 84.º e 86.º e 88.º e 90.º e 92.º e 94.º e 96.º e 98.º e 100.º e 102.º e 104.º e 106.º e 108.º e 110.º e 112.º e 114.º e 116.º e 118.º e 120.º e 122.º e 124.º e 126.º e 128.º e 130.º e 132.º e 134.º e 136.º e 138.º e 140.º e 142.º e 144.º e 146.º e 148.º e 150.º e 152.º e 154.º e 156.º e 158.º e 160.º

A Nossa Opinião

"Predominância do Sentimento"

Bons Tempos Aqueles

ANTIGAMENTE, no dia 14 de novembro dos anos correspondentes ao término dos períodos presidenciais, publicava o "Diário Oficial" os atos de exoneração, a pedido, dos ministros de Estado e de todos os ocupantes de cargos em comissão. Não havia exceção; era tudo rotina de fim de governo.

De tal praxe, invariável, não resultava a aceitação dos altos cargos de direção, por isso que, sendo feriado nacional o dia 15 de novembro, já no dia 16, os novos titulares se empossavam e, assim, podiam livremente escolher os seus auxiliares imediatos, além de que cada diretor de repartição, ao exonerar-se no dia 14, passava o cargo ao substituto regulamentar, ou seja ao funcionário efetivo mais graduado e, entre os de igual categoria, ao mais antigo.

O mesmo ocorria com os oficiais e auxiliares de gabinete, que também no citado dia 14, recebiam ofício de apresentação às repartições a que pertenciam. Não havia "choro nem vela". De quatro em quatro anos, salvante raríssimas exceções, tinham-se cenários e atores novos. Bons tempos aqueles!

Hoje, quando sai um ministro, o novo titular encontra as maiores dificuldades, os mais invencíveis obstáculos para colocar, nos postos de responsabilidade e de provimento em comissões, pessoas de sua escolha. E' que os auxiliares do ministro demissionário não se dão por achado, mantendo-se de "motu próprio" em cargos de confiança, forçando a mão, como se, afinal, constituísse um opróbrio insuperável a sua substituição por elementos novos.

O mesmo se dá com certos diretores de departamentos, institutos, autarquias, etc. Agarram-se desesperadamente aos cargos, fazem o corpo pesado; não querem sair nem por um decreto...

Caso Liquidado

A CONSTITUIÇÃO da República, votada em 1946, diz, num dos dispositivos das suas Disposições Gerais, que nenhum imposto gravará diretamente a remuneração de professores e jornalistas. Claro que o imposto de renda estava ali incluído. A Divisão encarregada da arrecadação desse tributo, entretanto, pretendia firmar uma doutrina esquisita, contrariando o texto legal, cobrando dos jornalistas e dos professores o imposto complementar. Essa interpretação dada à expressão "nenhum imposto"...

Criou-se uma situação desagradável entre o fisco e aqueles profissionais. Muitos bateram às portas dos tribunais e ganharam a demanda.

Agora, foi necessário que a nova lei do imposto de renda declarasse positivamente que os jornalistas e os professores estavam desobrigados do pagamento daquele tributo, de acordo com a Constituição, para que o diretor da D.I.R. baixasse instruções nesse sentido.

Nunca atinamos o por que da estranha doutrina da Divisão do Imposto de Renda. Seja como for a questão está definitivamente resolvida e vitorioso o dispositivo da lei magna que se pretendia burlar como uma falsa doutrina fiscal.

Saudosismo

O SAPS, com suas mostras de pintura e conselhos sobre alimentação, enche a água a boca do carioca. Todos devem comer bastante carne de boa qualidade, ovos, verduras, legumes, frutas, tudo regado com leite, refresco e outras bebidas.

Do lado dessas recomendações, aparecem quadros, representando mesas fartas, com bonitos peixes, filés suculentos, peru recheado, uvas, laranjas, enfim, coisas que só os Ali Can podem incluir na sua dieta. O povo, como se diz no interior, vê essas imagens com os olhos e os come com a testa. Por que estão bem acima de sua capacidade aquisitiva. E muitos nem mesmo se encontram no mercado, sendo mais raros do que os ossos dos cavalos que Darwin afirma terem existido na pré-história americana.

Devemos convir em que a propaganda do SAPS, nesta cidade e nesta época de escassez parece até obra de sabotagem ao Governo. A população, que já havia esquecido aqueles petiscos, começa a pensar no passado, deixando-se dominar pelo saudosismo.

Burocracia Enervante

A REPARTIÇÃO competente da Prefeitura do Distrito Federal está criando as maiores dificuldades aos jornalistas profissionais que requerem a licença do imposto de transmissão e do imposto predial, concedido pela Constituição, para aquisição de prédios residenciais. Estão sendo feitas exigências descabidas, pelo referido órgão do município, não contidas na lei que regulou o dispositivo constitucional.

A lei exige: a) atestado da empresa, de que o jornalista ali trabalha; b) certidão do Sindicato sobre o pagamento do imposto sindical e outros informes contidos na Carteira Profissional do requerente; c) declaração do requerente de que não possui outro imóvel.

A repartição, entretanto, está exigindo, ainda, declarações quanto a salários, tempo de serviço e quando foi admitido o jornalista ao serviço da empresa. Ora, esses dados já constam da certidão do Sindicato, sendo, portanto, inúteis outros documentos comprobatórios.

Ainda mais, o jornalista tem de provar que o imóvel não será usado para fins lucrativos. Mas, provar como? A fiscalização da Prefeitura é que tem poderes para verificar se o requerente mora ou não no prédio adquirido. Outra exigência absurda é a da juntada da Carteira Profissional. Para que, se o Sindicato certifica o que dela consta? Não seria bom acabar com essa burocracia enervante?

O PROJETO da lei que regula os crimes contra a economia popular está de volta à Câmara dos Deputados, após as emendas aprovadas pelo Senado. Já o discutiu a Comissão de Constituição e Justiça, que propôs o restabelecimento do chamado Juri de "donas de casas".

Ora, que serão "donas de casa"? Qual o conceito jurídico dessas pessoas que constituirão a base da corporação criada pelo projeto? A própria ideia de "chefe de família" não encontra definição no direito brasileiro. E a respeito de "donas de casa" pode-se dizer a mesma coisa.

É interessante anotar o argumento do relator, deputado Marrey Jr., em favor dos jurados "chefes de família" e "donas de casa". Diz ele que "a disposição é de alto valor psicológico, como convém em leis dessa natureza — que vencem pela simples presença — como de toda a conveniência jurídico-social".

Evidentemente, o argumento não demonstra coisa nenhuma, até porque, em direito, não há essa história de vencer pela simples presença. O que o deputado devia ter apresentado era pelo menos exemplo que o socorresse, além dos "tribunais populares" existentes nos países comunistas. Neles se julgam, pelo sistema que desejam os demagogos, diversos crimes, inclusive os chamados crimes políticos.

Mas a argumentação desestrebada do sr. Marrey Jr. não parou aí. A afirmativa que se segue, por exemplo, ninguém poderá justificar: "Ora, se o Estado tivesse em vista a punição de qualquer forma, deixaria a solução aos juizes togados". Qual será a fonte doutrinária em que foi colhido esse conceito a respeito dos julgamentos pela Justiça togada?

De outro lado, se entende que a magistratura aí está para condenar de qualquer forma, acha o deputado que "Entregando-a aos chefes de família e às donas de casa passa-se à própria sociedade no que ela tem de mais respeitável. E faculta o julgamento consciencioso, mais de acordo com a predominância do sentimento, que é afinal o motor da nossa existência".

Como se vê uma embrulhada subliterária e sub-psicológica de baixa qualidade. E, estranhamente, já não querem mais os demagogos um Tribunal de vingança popular, como diziam a princípio. Falam, agora, em julgamento sentimental, admitindo a tolerância que só poderá ter em vista, de acordo com o objetivo da lei, os crimes de economia popular. Sustenta, pois, o sr. Marrey Jr. que o "tribunal" deve ser de "chefes de família" e "donas de casa", porque somente eles poderão saber quando terá havido ou não motivo para violação das tabelas, motivos para a prática do mercado negro, motivos para a adulteração do leite e de outros produtos.

"RENTREE" DO JAPÃO

Tem objetivos dominantes transparentes nos movimentos da política externa dos Estados Unidos, além do propósito de preparação militar: a campanha de uma "public opinion" mundial, destinada a antidoto da propaganda comunista; o fortalecimento econômico das áreas subdesenvolvidas, através da aplicação do Plano IV, e a integração democrática do Japão.

O último ponto principiou a assumir maior importância, do ponto de vista externo, a partir do tratado de Paz com o Japão, assinado em São Francisco. Daí para cá, o que tem havido é um esforço de consolidação no estreitamento das relações nipo-americanas, sendo que, ao ensejo das comemorações do 10.º aniversário do Pearl Harbour, uma alta autoridade do Governo Japonês apelou no sentido de que fosse substituído o "Dia da Traição" pelo "Dia da Amizade", e calasse em esquecimento o passado. Entretanto, neste assunto, o último acontecimento que está em evidência é o discurso em Tóquio, do embaixador Foster Dulles. Falando durante a reunião conjunta da Câmara Americana de Comércio no Japão e da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa, acentuou Dulles que é dever do Japão cooperar no planejamento da segurança coletiva do mundo livre, conatando-o ainda a reconhecer o Governo nacionalista Chinês. O discurso de Foster Dulles — convém tomar nota — foi pronunciado quase simultaneamente ao de Richard Casey, ministro dos Negócios Estrangeiros australiano, que também aludiu à posição ponderável do Japão na política de segurança coletiva, inspirada na carta da ONU, e antecipou, por isso, a existência de um Pacto do Pacífico.

Tudo isso significa a articulação de um amplo sistema defensivo contra a expansão comunista. Mas a fala de Dulles aligura-se um tanto impositiva. Não será estranhável que sirva para produzir resultados contrários àqueles que objetivou. Se isto acontecer, mais uma vez virá à conclusão de que, do lado democrático, sobram as boas intenções em teoria, mas está faltando força operativa e medida, na prática.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Regime de Requisições

Pedro Dantas

(Crônista Parlamentar No D.C.)



Declarou o sr. ministro da Aeronáutica aos nossos confrades de "O Globo", que a questão da vigência do decreto-lei da ditadura em que se fundou o ato do Presidente da República, de intervenção, contra a greve, na aviação comercial, "só pode interessar aos juristas". O ministro engana-se, como há de verificar a seu tempo. O problema da lei vigente e reguladora dos atos, principalmente dos atos de autoridade, não interessa apenas aos juristas, mas a toda a ordem jurídica, o que vale dizer, ao indivíduo, à sociedade, à política, à economia, à ordem pública — a toda a nação. Interessa também ao Governo — Presidente e ministros, que não podem, por mais que o desejem — quando não encarnam muito bem o espírito do regime — eximir-se ao exame da legalidade dos seus atos.

GUERRA E PAZ

Dizíamos, mesmo, que aos juristas o problema interessa, na medida de sua repercussão social, pois o direito é fenômeno social e ciência social. Não é, como parece admitir o sr. ministro, criação cerebral dos leguleiros. Todavia, não entraremos, por enquanto, na questão suscitada pelo sr. José Bonifácio, da revogação do decreto-lei n.º 4.812 pelo decreto-lei n.º 8.090, que teria sido revogado, por sua vez, pelo decreto-lei n.º 8.158. Este último diploma, na opinião do sr. ministro, do seu conselheiro jurídico, sr. Jaime Leonel e do sr. Gustavo Capanema, teria restaurado automaticamente o primeiro.

A tese do sr. José Bonifácio, segundo a qual a revogação de uma lei revogatória de outra não restaura a primeira, salvo disposição expressa nesse sentido, está certa, certíssima. O princípio foi consagrado na Lei de Introdução ao Código Civil (art. 2.º § 3.º). Entretanto, gostaríamos de conhecer o texto desses dois decretos revogatórios, primeiro e segundo, antes de entrar mais a fundo na discussão.

Insistimos, porém, no ponto de vista já ontem exposto nesta seção: a nulidade, a ineficácia, a arbitrariedade do ato do Governo (a intervenção contra a greve) independe dos efeitos do último desses decretos-leis revogatórios relativamente à vigência da lei de decreto-lei de requisições, isto, por que, mesmo que admitíssemos a restauração automática da lei revogada — contra o disposto na Lei de Introdução ao Código Civil, essa restauração teria durado apenas de 8 de novembro de 1945 — data do decreto que revogou o que tinha revogado o primeiro — até o dia em que entrou em vigor a Constituição de 1946. Daí para diante, o regime das requisições do decreto-lei da ditadura estava definitivamente proscrito do direito positivo brasileiro.

Efetivamente, não há como compatibilizar com o regime constitucional democrático aquele diploma, filho da ditadura em nefando contúbulo com o estado de guerra. Basta considerar essa dupla circunstância, para se perceber imediatamente a impossibilidade total de sobrevivência do monstro em clima normal de liberdade, legalidade, direitos individuais e democracia. Pode-se afirmá-lo até mesmo "à priori", mediante esta simples pergunta: existe alguma diferença entre a legislação especial de guerra e a legislação comum do tempo de paz? Se existe, como por outro lado, existe profunda diferença entre a concepção e os poderes do Estado, na polaca de 37, e na Constituição de 46 — é claro que na vigência dessa, aquele decreto não podia subsistir.

PROVA DE INCOMPATIBILIDADE

E' intuitivo. Mas podemos e devemos ir um pouco além. Lelamos a ementa e alguns dispositivos do decreto-lei em que se fundou o Governo para acabar com a greve:

"Decreto-lei n.º 4.812 — de 8 de outubro de 1942 — Dispõe sobre a requisição dos bens imóveis e móveis necessários às forças armadas e à defesa passiva da população, e dá outras providências.

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Lei das Requisições

Capítulo I

Do direito de requisição

Art. 1.º — As requisições das coisas móveis, dos serviços pessoais, e da ocupação temporária da propriedade particular, que forem efetivamente necessárias à defesa e à segurança nacional, observarão as formalidades da presente lei.

Art. 2.º — E' permitida a requisição do que for indispensável ao armamento, aprovisionamento e transporte das forças armadas de terra, mar e ar, quando empenhadas em operações de guerra ou de defesa da segurança nacional.

Art. 3.º — No interesse da defesa nacional e da salvaguarda do Estado, é também lícito requisitar a ocupação e utilização de empresas e instituições de fins econômicos ou não, que se tornarem necessários à mobilização do país.

E' desnecessário prosseguir. Trata-se de uma lei de requisições militares, para tempo de guerra. E é essa lei que o Governo acha que pode aplicar! Na Constituição vigente, a única referência a requisições está no art. 5.º n.º XV, letra "h", que reserva à União a competência para legislar a respeito, em tempo de guerra. Será preciso mais para provar a incompatibilidade entre a Constituição e o regime do decreto-lei acima citado? Haverá quem ouse sustentar que vivemos sujeitos ao regime de requisições? Queremos ver.

Ciência ao Alcance de Todos

Obesidade

O obeso normal, isto é, aquele cujo organismo funciona dentro de ritmo normal, é visto em nossos dias como uma resultante da superalimentação ou da inatividade. Durante muito tempo se acreditou em uma causa hereditária para a obesidade, pois é muito comum famílias de gordos. Os estudos modernos mais acurados vieram provar que a obesidade dita hereditária, a obesidade familiar, nada mais é do que a resultante das falhas de higiene alimentar de uma mesma família, cujos hábitos alimentares que transmitem de pais a filhos. Excluímos, porém, do que dissemos anteriormente os casos em que outro fator, como por exemplo, o hormonal, seja uma característica familiar.

Ainda é muito comum invocarem-se a predisposição de certas raças ao contingente de obesos, isto porém, não se dá, pois este acúmulo de gordura nada mais é do que o resultado da ingestão de alimentos extremamente ricos em gorduras, dietas abundantes e a inatividade decorrente de clima quente em que vivem.

Mais rara, porém, não impossível de ser observada, vamos encontrar a obesidade na criança, quase sempre decorrente de um distúrbio hormonal, nas no caso dos gordos normais, a obesidade infantil ou da adolescência nada mais é do que a resultante da superalimentação, fruto da ignorância ou da vaidade dos pais no afã de apresentar um filho forte ou bem nutrido.

Apesar de se poder observar a obesidade em todas as idades é em torno dos 50 anos quando vamos achá-la com maior frequência, em alguns casos decorrente da diminuição de secreção de estrogênios pelo ovário, porém, ainda na grande maioria dos casos decorrente da mudança de hábitos higiênicos e alimentares; aí é quando o indivíduo, em física abandona os exercícios e busca a procura na comida um supletivo para as suas funções sexuais em declínio.

Diversos fatores são porém acusados como desencadeantes da obesidade. Assim é comum um acréscimo do pânico adiposo após o parto, decorrente não só da superalimentação a que se submete a mulher na creche de assim ter maior quantidade de leite, mas também porque as trocas hormonais que se dão após o parto facilitam gradamente.

Certos indivíduos têm sua obesidade decorrente de hábitos de superalimentação adquiridos após o parto, como aqueles que se mantêm constantemente sobre uma intoxicação alcoólica, formando os tão conhecidos obesos bebedores de vinho ou de cerveja.

A maior parte dos obesos são porém, os grandes comedores, possuídos de mania de comer, envolvidos com a alimentação como um outro qualquer com o cigarro ou com a morfina.

Alguns ingerem verdadeiramente pequenas quantidades de alimento às refeições, porém, o fazem muito constantemente ou escolhem alimentos ricamente condimentados com óleos, ainda

te do clima quente em que vivem.

Mais rara, porém, não impossível de ser observada, vamos encontrar a obesidade na criança, quase sempre decorrente de um distúrbio hormonal, nas no caso dos gordos normais, a obesidade infantil ou da adolescência nada mais é do que a resultante da superalimentação, fruto da ignorância ou da vaidade dos pais no afã de apresentar um filho forte ou bem nutrido.

Apesar de se poder observar a obesidade em todas as idades é em torno dos 50 anos quando vamos achá-la com maior frequência, em alguns casos decorrente da diminuição de secreção de estrogênios pelo ovário, porém, ainda na grande maioria dos casos decorrente da mudança de hábitos higiênicos e alimentares; aí é quando o indivíduo, em física abandona os exercícios e busca a procura na comida um supletivo para as suas funções sexuais em declínio.

Diversos fatores são porém acusados como desencadeantes da obesidade. Assim é comum um acréscimo do pânico adiposo após o parto, decorrente não só da superalimentação a que se submete a mulher na creche de assim ter maior quantidade de leite, mas também porque as trocas hormonais que se dão após o parto facilitam gradamente.

Certos indivíduos têm sua obesidade decorrente de hábitos de superalimentação adquiridos após o parto, como aqueles que se mantêm constantemente sobre uma intoxicação alcoólica, formando os tão conhecidos obesos bebedores de vinho ou de cerveja.

A maior parte dos obesos são porém, os grandes comedores, possuídos de mania de comer, envolvidos com a alimentação como um outro qualquer com o cigarro ou com a morfina.

Alguns ingerem verdadeiramente pequenas quantidades de alimento às refeições, porém, o fazem muito constantemente ou escolhem alimentos ricamente condimentados com óleos, ainda

para alguns não é a quantidade de alimento ingerido o responsável pela sua gordura, mas sim a sua predileção por alimentos ricos em hidratos de carbono ou de gorduras.

O gordo geralmente vive em um círculo vicioso, pois que ao terminar uma refeição copiosa ou mesmo em virtude do seu peso excessivo qualquer exercício físico será capaz de cansá-lo grandemente, assim, juntamente com a obesidade o sedentarismo, mais um fator de engorda. O sedentarismo diminui as despesas calóricas é uma causa de engorda, e assim podemos observar que aqueles que fazendo um repouso forçado no fim de pouco tempo tem um aumento de peso.

Nem todas as pessoas reagem igualmente diante de um regime alimentar e este fator poderá ser notado facilmente em uma mesma família em que todos comem mais ou menos a mesma quantidade e no entanto entre a maioria gorda

para alguns não é a quantidade de alimento ingerido o responsável pela sua gordura, mas sim a sua predileção por alimentos ricos em hidratos de carbono ou de gorduras.

O gordo geralmente vive em um círculo vicioso, pois que ao terminar uma refeição copiosa ou mesmo em virtude do seu peso excessivo qualquer exercício físico será capaz de cansá-lo grandemente, assim, juntamente com a obesidade o sedentarismo, mais um fator de engorda. O sedentarismo diminui as despesas calóricas é uma causa de engorda, e assim podemos observar que aqueles que fazendo um repouso forçado no fim de pouco tempo tem um aumento de peso.

Nem todas as pessoas reagem igualmente diante de um regime alimentar e este fator poderá ser notado facilmente em uma mesma família em que todos comem mais ou menos a mesma quantidade e no entanto entre a maioria gorda

(Conclui na 8.ª página)

O Uso do Cheque

MAURICIO DE MEDEIROS

Em uma ação que transita pelo Fôro e na qual se acha interessada pessoa de minha estima e merecedora do mais alto conceito, surgiu a prova de que seu opositor procurava considerar-se credor de determinada soma que sacara em um cheque sem fundos. Ao que parece, o promotor que teve de dizer sobre o fato, considerou-o de pouca importância, deixando de lado o seu aspecto criminoso. Emitir um cheque sem fundos não lhe parece causa de grande importância.

E' evidente que os juizes que tiverem de pronunciar-se sobre a causa julgarão diferentemente. Mas não deixa de ser estranho que um magistrado pense dessa forma sobre a única modalidade de dívida — se assim podemos considerar o pagamento por cheque sem cobertura — que justifica a pena de prisão.

O episódio a que me reporto reflete, apenas, uma certa mentalidade que se vem estabelecendo entre nós a respeito do pagamento em cheques e que representa um lamentável retrocesso a tempos de antanho.

A medida que um núcleo social se desenvolve e se ativa o seu movimento de trocas ou comércio, procuram-se meios cómodos e práticos de se regular essas trocas por símbolos de valor.

Vencida a etapa da troca em natureza e criado o primeiro e mais simples dos símbolos de valor — a pecúnia — a evolução foi-lhe dando outras formas e outro conteúdo de maior durabilidade: a moeda de cobre, a de prata, a de ouro.

Até o começo deste século, antes da primeira guerra mundial, circulavam ainda as moedas de ouro, embora, por maior comodidade, já houvesse o papel-moeda no qual se anunciava que ele seria trocado por uma certa quantidade de moedas metálicas, se apresentado ao Banco ou ao Tesouro que o emitia.

Mas, o desenvolvimento das transações, seu vulto crescente, impuseram a criação de um novo meio de pagamento de mais prático manuseio: o cheque. Se o comprador dispõe em um Banco de recursos para pagar o que está adquirindo, a forma mais prática de fazê-lo é emitir um cheque sobre seu Banco e entregá-lo ao vendedor,



Mauricio de Medeiros

Entre nós muito dificilmente se foi adotando o uso do cheque como meio de pagamento. Chegamos, entretanto, a uma certa expansão desse uso, ao qual lenta, mas seguramente, ia se adaptando o nosso comércio.

Se a expansão não atingiu ainda o nível a que chegaram outros países, isso se deve precisamente à impiedade dos que emitem cheques sem fundos. Nem a polícia, nem os próprios Bancos, nem sequer alguns membros da Justiça deram a gravidade desse crime a importância que ele merece. Consideram-na uma simples falcatrua, sem

atentar em que assim inutilizam uma prática salutar como seja a do pagamento por cheque. E' tão longo o processo de que resulta a demonstração da culpa do emitente de um cheque sem cobertura, que até o próprio portador do cheque acaba desistindo de processar o emitente o que ludibriou usando de um ardil perfeitamente igual ao que praticaria se lhe tivesse feito o pagamento com uma cédula falsificada.

Seria conveniente reagir contra esse estado de espírito de modo a restabelecer e reforçar a confiança no uso do pagamento por cheques.

Sem nos atermos ao movimento de grandes somas para as transações de alto vulto e para as quais essa forma de pagamento já entrou nos costumes, a sua prática mesmo no comércio varejista seria de inegável benefício.

Uma pessoa pode ser tentada eventualmente a comprar uma utilidade, que vê em uma loja, mas pode, igualmente, não trazer consigo a quantia necessária para isso, embora a possua em um Banco ou na Caixa Econômica. Restabelecida a confiança no uso do cheque, tudo se resolveria facilmente. Mas se o comerciante teme receber um papel que nada representa como valor porque em casos análogos ninguém lhe punido — perdeu a coletividade um meio prático e hábil de incrementar o seu movimento de trocas.

Cumpra, pois, reabilitar o uso do cheque, o que só se conseguirá punindo exemplarmente e de acordo com a lei, os que o emitirem sem a necessária cobertura.

E' estranho, pois, que qualquer membro da Justiça ao tomar conhecimento de um fato desses não lhe dê o valor que merece.

O Que Se Diz:

...QUE a "charge" de ontem do "O Jornal", da autoria do desenhista Carlos Estevão, apresentando o consul Soares Fina metido numa camisa de presidiário com o número 2568, causou grande sucesso no Itamarati...

...QUE o referido sucesso foi devido ao fato de que deu ao bicho o "milhar do Pina", isto é, 2568, a quase todos os diplomatas e funcionários haviam carregado no mesmo milhar...

...QUE os colombianos que invadiram o território brasileiro estão cantando com grande entusiasmo a marcha "de acá non salgo, de acá nadis ma saca"...

...QUE o deputado Arnaldo Cerdeira, líder do PSP, pediu a palavra ontem, na qualidade de líder partidário, para criar o deputado Lima Figueiredo, do que entretanto é do PSD...

...QUE o fato de quem a lei se divulgasse que o ditador Lima Figueiredo havia se passado para o PSP, pois do caso contrário o supra dito Cerdeira teria apenas cometido uma "gate" regimental...

A Opinião do Leitor:

ESPERANÇAS

"Aeroviário" comunicava-nos, datando sua carta de 11 de corrente, seus temores quanto ao êxito da greve que a sua classe havia empreendido. Acha estranhas as circunstâncias e, como homem ponderado, era particularmente contrário ao movimento, quando ele se articulou. Não havia, porém, como conter os entusiasmos e, sabendo intuitivamente que se tratava de companheiros que não compreendiam o movimento, o sentido exato de suas ponderações, não quis falar. Preferiu a atitude de uma adesão de sacrifício consciente, certo de que não era aquele o caminho mais certo, como depois, realmente se verificou.

A carta, como sabemos, é do dia 11, e nossa altura ainda é aeroviária e aeronáutica. Os aeroviários e aeronautas falavam ferverosamente na "Tabacaria Getúlio Vargas" como uma salvação com o nome do salvador.

O que impressionava o pessimismo de "Aeroviário" era aparentemente um paradoxo — o apoio dado pelo governo ostensivamente, às reivindicações da classe, quase a levandá-la a tomar atitudes extremadas.

O leitor desconfiava do governo, por um princípio muito simples: o interesse real da administração não reside em apoiar um movimento semelhante, mas em evitá-lo. No mínimo, através-se-lhe a uma tentativa de cortar as classes descontentes, desviando-lhes a atenção do problema fundamental que gera todos os aflições do povo: a incapacidade de governo em conter a alta do custo de vida e a sua tolosia em agir, fazendo política às expensas da fome alheia.

Ora, se o governo é quem cria os problemas, não pode classe alguma esperar que ele se ajude. Daí as desconfiadas que levaram a coluna, chamando-se a atenção dos seus companheiros para a temerária aventura em que se adivinha a fundação das esperanças num apoio duvidosíssimo.

Infelizmente a sua carta chegou ao jornal quando já o próprio patrono, o ditador Getúlio Vargas, havia assinado o decreto legal e inconstitucional que desalentou os grevistas. Foi uma dura experiência para classes de trabalhadores que ainda não estavam muito provadas em lutas do gênero e, de serem num ambiente de um tanto separado da massa, escarmentada vida terrestre, incorreram no erro de crer em sentimentos nobres, como se em tudo não se devesse procurar sempre de não lado se encontram os interesses mais ponderáveis.

EFEMERIDES

15 DE DEZEMBRO
1861 — Morre no Rio de Janeiro Francisco de Paula Brito.
1872 — Nasce no Rio de Janeiro Teodoro de Mello Machado, que seria mais tarde um dos maiores parlamentares da República, professor de Direito e político de envergadura pessoal.

1896 — Fundação da Academia Brasileira de Letras. Nessa sessão foi aclamado presidente o romancista Machado de Assis.

1922 — Sessão inaugural da Academia Brasileira de Letras no edifício onde hoje se acha a Academia. Presidente: Wilson. Presidência a sessão Afrânio Peixoto.

S. A. Diário Carioca
Av. Presidente Vargas, 1088
Administração, Redação e Oficinas: Rua do Diário Carioca, 1088

RODRIGO DE CARVALHO
Diretor Redator Chefe:
DANTON JORGE
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:
Diretor Geral 22-3751
Diretor Redator Chefe 22-3752
Diretor Superintendente 22-3753
Gerência 22-3754
Redator Chefe Assistente 22-3755
Secretaria 22-3756
Esportes 22-3757
Reportagem Política 22-3758
Reportagem e Política 22-3759

Departamento de Publicidade
22-3760
BALCOO DE PUBLICIDADE
Assinaturas: Vendas de Joralei

Vendas avulsas Cr\$ 1,50
Assinaturas: Cr\$ 10,00
Anual Cr\$ 30,00
Semi-anual Cr\$ 15,00
Paises de Convenção Postal Cr\$ 20,00
Anual Cr\$ 20,00
Semi-anual Cr\$ 10,00
Sob Registro Postal
Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 870-871-872-873
Tel. 35-4561

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO
CARTOIA está a cargo de
ELIAN — Propaganda, Gráfica e
Alcides Graciano — Av. do
Brasil, 1.111, 1.º andar, 215
Quilômetro n.º 21, 1.ª avenida, 215
fones 22-1135 e 22-2135, para
onde deverão ser enviadas as
petições originais e cópias.

ACÓRDO ENTRE A PREFEITURA E O MINISTÉRIO DA FAZENDA

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Para entrarem dos serviços de fiscalização de tributos, entre a Prefeitura e o Ministério da Fazenda, foi assinado, ontem, o seguinte acordo:

Aos treze dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, nesta cidade do Rio de Janeiro, reunidos, no Ministério da Fazenda, os senhores ministro Horácio Lafer, por parte do Ministério da Fazenda, e o prefeito João Carlos Vital, por parte da Prefeitura do Distrito Federal e "ad referendum" da Câmara de Vereadores, foi pelos mesmos estabelecido o seguinte acordo:

CLÁUSULA II

O Ministério da Fazenda, pelos seus órgãos ou autoridades fiscalizadoras de arrecadação e fiscalização, no Distrito Federal, prestará todas as informações e esclarecimentos que forem solicitados pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, com relação à arrecadação e fiscalização de tributos federais, bem como franqueará aos funcionários fiscais municipais, devidamente credenciados, os livros e demais documentos existentes naquelas repartições.

CLAUSULA I

A Secretária Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, pelos seus órgãos arrecadadores e fiscalizadores, prestará ao Governo Federal as informações e esclarecimentos que lhe forem solicitados, em relação à cobrança e fiscalização de tributos municipais, bem como transcreverá aos funcionários federais, devidamente credenciados, os livros e demais documentos existentes naquelas repartições e relativos aos citados tributos.

remissos aos citados tributos, respeitada, no entanto, a restrição contida no art. 201, parágrafo 2º do Regulamento aprovado pelo Decreto Federal n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947.

CLAUSULA III

As partes contratantes se comprometem a se auxiliarem mutuamente, nos termos das respectivas legislações, toda vez que se tratar de execução e verificação de um trabalho ou realização em conjunto.

CLAUSULA IV

O Município de Brasília

A CEXIM BAIXA NORMAS PARA IMPORTAÇÃO DE TELEVISÃO

Não Será Permitida a Importação de Conjuntos Com Rádios Ou Toca-Discos — Altos-Falantes

De acordo com resolução da Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, a CEXIM acolherá, para estudos, até 20 dias, após a publicação do respectivo aviso no "Diário Oficial", pedidos de licença de destino para a exportação de aparelhos receptores de televisão, formulados por representantes exclusivos que, nesta data, já possuem contrato de representação, devidamente legalizada.

mas, Segundo informa aqui-

Fórmula os
da Central

reber os Atrazados Em
rem Também a Quita-
das de 1951

de Janeiro, por intermédio de
telegrafar ao presidente da Re-
adotada pelo governo, em Relat-
do do Brasil, a solução anun-
am atraso no prazo de 24 meses,

cartas de crédito de valor cor-
respondente a 20% de cada li-
cença;

3º) cada firma apenas terá
direito a receber licença para
uma única marca de sua repre-
sentação;

4º) em consequência da fixa-
ção dessas normas, foram ar-
quivados todos os pedidos da es-
pécie até agora existentes na
Carteira, aproveitando-se, en-
tretanto, para novos pedidos,
os comitês, quanto de representa-
ção exclusiva que porventura os
tenham acompanhado.

Os montadores de aparelhos
receptores de televisão, impor-
tadores de peças, poderão pleite-
ar a importação até dez sets,"
a fim de estudos de labora-
tório, respeitadas as limitações
do item 1º, e a título de suppl-

em que a acordar com o pre-
sidente da República, projeto de
lei estendendo à fiscalização
da Prefeitura do Distrito
Federal a faculdade de exami-
nar, nos estabelecimentos dos
contribuintes em geral, os li-
vros e demais documentos exigi-
dos pela legislação fiscal federal.

CLAUSULA VII

Uma vez publicada a lei de
que trata a cláusula anterior,
fica facultado aos agentes fis-
cais da União examinarem, nos
próprios estabelecimentos dos
contribuintes em geral, os li-
vros e demais documentos exigi-
dos pela legislação fiscal da
Prefeitura do Distrito Federal.

CLAUSULA VIII

As autoridades e funcionários
mencionados nas cláusulas I e

mo importando em grandes sa-
mê se não forem pagas sem de-
SSARAM

Central, da Liga do Comércio,
e o nº 5-e-se de representantes
das firmas Hime, Comércio &
Indústria, S.A.; J. R. Pires Co-
mércio & Indústria S.A.; Casa
Mayrink Veiga S.A.; Distribui-
dora de Papéis e Artes Gráfi-
cas; Pirelli S.A.; e Engenharia
e Indústria Prado Lopes Ltda.,
Presidente o sr. Paulo Rodrigues
Alves.

Tendo em vista critério fir-
mado pela Comissão Consultiva
do Interâmbio comercial com o
Exterior, a CECIM licenciará
importações de alto-falantes,
sem restrição quanto à moeda,
para cumprimento semestral, de
todos os tipos e tamanhos, até
limite correspondente a 25%
(vinte e cinco por cento) das
realizadas pelos interessados
em 1950.

De acordo ainda com critério
da referida Comissão, a CECIM
negará licenças para importação
de pó para estanhagem, ou pó
de estanho.

II serão aqueles que a Secre-
taria Geral de Finanças da
Prefeitura do Distrito Federal
e o Ministério da Fazenda de-
signarem mediante troca de
correspondência.

CLAUSULA IX

Este acordo vigorará por
termo de 30 dias, renovando-
se, no entanto, ser denunciado,
qualquer momento por uma das
partes contratantes, desde que
o faça mediante notificação com
antecedência de 30 (trinta)
dias e só entrará em vigor de-
pois de devidamente aprovado.
(ass.) João Carlos Vital —
Horácio Lafer — Armando Vi-
dal Leite Ribeiro".

PORTO e RAPIDEZ prefira os **CAPITANEAS** da **N. A. B.**
Do **RIO DE JANEIRO** para:

B.H.	Cachoeiro-de	
G.V.	Itapemirim	K. I.
B.O.	Vitória	V.T.
M.K.		

1 SEGURANÇA NUM AMBIENTE DE SIMPATIA

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AEREA BRASILEIRA S.A.
R.MÉXICO 21-1702-Te1 42-1610
R.J. • Embaque: AEROPORTO
SANTOS DUMONT
BALCÃO DA TRANSCONTINENTAL

Existência . . .	664.000	620.762	6	..	..	..	..	331,00	334,00
Consumo . . .	2.000	2.000	81	..	..	..	..	312,00	315,00
Nova York, 12			7	..	..	..	..	304,00	307,00

ALGODÃO		8		292,00		295,00	
Em Pernambuco		9		288,00		291,00	
Recife, 14	Hoje Ant.	Nova York, 14		EM NOVA YORK (Para entrega)			
Serites:				Abril.		Fech.	
Tipo 5, Comp. . . .	400,00 400,00	Dezembro		41,80		41,75	
Matas:		Março 1952		42,18		41,47	
Tipo 5, Comp. . . .	410,00 410,00	Junho		41,26		40,82	
Mercado	Estável	Julho		41,38		38,02	
Entradas		Outubro		38,36		37,70	
Dez de ontem		Dezembro		38,00		37,59	
p/ de 80 ks.	8.712	Am. Upland. Mid. . .		42,60			
Dez de ontem		— de 100 lb.		Irregular.			
Dez de 26 de setembro . . .	20.237 14.525	— baixa de 20 a 40 lb e alta de 10 pontos.					
Existência	13.030 8.027	— No fechamento — Acevesal, com baixa de 20 a 34 pontos.					
Exportação		C A C A U					
Consumo	700 700						
EM SÃO PAULO							
São Paulo, 14	Abert. Fech.	Nova York, 14					

Dezembro	346,00	—	—	—	Abert. Fech.
Janerio 1952	351,50	—	—	—	30,30 29,03
Marco	355,00	—	—	—	29,45 28,53
Julho	332,00	—	—	—	23,90 28,20
Maio	325,00	—	—	—	28,58 27,90
Outubro	327,00	—	—	—	28,25 27,62
Vendas	5.500	74.000	—	—	—
Mercado	Fraco	Fraco	—	—	—
DISPONIVEL					
		Hote Ant.			
3	394,00	397,00			
3 1/2	389,00	392,00			
4	394,00	397,00			
4 1/2	389,00	392,00			
5	358,00	361,00			
5 1/2	340,00	343,00			
TRIGO					
Chicago, 14					
Vento p. husel, para entrega:					
		Dezembro	2,63	50	2,63 50
		Marco 1952	2,64	75	2,64 75

Stock Exchange de Londres

Londres, 14		CONPRADORES PLANO "B"	
TÍTULOS BRASILEIROS		hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
FEDERAIS:			
Conversão, 1810 4%		49-10-0	49-10-0
Empréstimo de 1913 5%		48-10-0	48-10-0
ESTADUAIS			
Dist. Federal 5% Nacionalizado		40-0-0	40-0-0
Rio de Janeiro, 1927, 7%		42-10-0	42-10-0
Bahia, 1925, 5%		37-0-0	37-0-0
TÍTULOS DIVERSOS			
City of São Paulo, Improvements			
and Freshubel Co. Pref.		82-10-0	82-10-0
Bank of London & South America			
ca Ltda.		5-1-3	5-1-3
São Paulo Gas Co. Ltd. Pref.		8-5-0	8-5-0
Cables & Wireless. Ltd. Ordinaries		116-10-0	116-0-0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.		0-3-4	0-3-6

Imperial Bank Industries, Ltd.	2-8-6	2-7-10
London & Lancashire Railway Co. 1928	5-8-6	5-10-6
London's Bank Ltd. "A" Shares	3-10-6	2-9-10
Loth Flour Mills & Granaries Ltd.	3-12-9	2-13-0
São Paulo Railway Co. Ltd.	...	...
Ações de 10%	0-14-6	0-14-6
TÍTULOS ESTRANGEIROS		
Consolid. 2½%	62-0-0	61-13-6
Emm. de Guerra Britânico, 3½%	...	...
1927-47	88-17-6	88-12-6
Shell Transport & Trading	4-10-10	4-10-10
Canadian Eagle Oil	1-14-3	1-13-3
Royal Dutch Petroleum	29-12-6	29-10-0

Casamentos, Conselhos, Perigos O Bailarino e a Bela Voltam Para o Carnaval

PRIMEIRO PLANO

A REVELAÇÃO MAIS trágica da semana: "a prefeitura gastará com seus advogados, procuradores e consultores jurídicos, anualmente, Cr\$ 26.534.217,60". (DIÁRIO CARIOCA, 14-12-51).

O PROJETO DE LEI mais bôbo da semana: "Fica interdita em todo o território nacional a fabricação, transporte, venda, compra e uso da bebida alcoólica vulgarmente chamada pinga ou caninha". (Apresentado pelo deputado Paulo Abreu, na Câmara).

LOTAÇÃO que muito breve vai se esgotar: o de número 53.758, da linha Leblon.

A MELHOR ANEDOTA que nos foi contada esta semana:

Houve a futura guerra. Foi de tal modo crua, dura e devastadora que, no fim dos tempos, restavam apenas dois seres humanos. Dois seres humanos ainda combatentes: um aviador americano e uma aviadora russa. Cavavam-se no céu com ódio e obstinação. A aviadora russa conseguiu acertar uma rajada no avião americano. Ao precipitar-se no solo, o piloto americano conseguiu acertar também no aparelho russo. Ambos, então, explodiram na terra.

Houve um momento de silêncio no mundo fumegante. Ai, de dentro da floresta surgiu um macaco de mão dada com uma macaca, ambos com um ar aborrecido. E ele disse para ela:

— E' um espelho, me ubem, mas temos que começar tudo de novo.

EM MACÊIO há um vidraceiro que põe o seguinte anúncio no jornal: "Paulo, o Filósofo Anáclis da Transparência".

O VELHO BOÊMIO, agora homem de negócios, chegou outro dia em um bar da cidade e sentou-se em uma mesa de gente moça. No meio de um caso, fez uma pausa e observou:

— Como as coisas mudam! No meu tempo, quando alguém se levantava da mesa e ia ao mictório, todo mundo sabia que o fulano ia tomar cocaína. Agora o sujeito vai lá ao mictório mesmo.

CRONISTA MALUHO de Ouro Preto conta que há dois anos ganhou um vidro de perfume. Não gostando do cheiro, trocou-o com uma amiga. Esta comunicou-lhe dias depois que o vidro tinha dado de presente a outra jovem. Passou-se um ano. Chegou o Natal e uma outra moça deu de novo a Maluho o mesmo frasco, seguramente o mesmo porque havia um ligeiro sinal na rolha. A cronista passou outra vez o vidro para outra amiga e, agora, fim de ano, está reciosos de que ele venha parar mais uma vez em suas mãos.

PERSONAGENS: Secretário da "Associação Cristã de Moços" e um cavalheiro grisalho, elegante.

Cavalheiro — Quero me inscrever no curso de inglês.

Secretário — Pois não. Qual dos cursos?

Cavalheiro — O mais adiantado.

Secretário — O mais adiantado é só para quem fala inglês.

Cavalheiro — Eu falo inglês. Já estive em New York.

Secretário (escandindo as sílabas) — How long have you been in New York?

Cavalheiro (depois de um minuto de silêncio de testa franzida) — Esse "been" aí é que está me atrapalhando.

M. C.

JACINTO DE THORMES
O Senhor Carlos (Carlinhos). Guiné Filho casou-se no dia 11 deste mês em Londres e no mesmo dia comunicou aos seus pais e ao seu irmão Jorge. A noiva é a senhora Irene Marley, loira e bonita, que aqui esteve há alguns meses atrás. A senhora Guiné nasceu no Egito, mas foi educada em Paris. Os noivos passarão a lua de mel na Europa e depois virão morar no Rio de Janeiro.



O conde Francisco (Chico) Matarazzo examinando as provas das fotografias em cores, que a Rev. Sombra vai publicar no seu número de dezembro, encontrou a chapa da sra. Alvaro Calde e examinando um tecido em companhia dos irmãos Guilherme e Joaquim da Silveira. A chapa tinha cores vivas e a loira senhora Calde estava em pé entre os dois retratos do Bangu. O conde olhou a fotografia, olhou de novo e tornou a olhar. Então disse: "Não é vantagem que esta fotografia seja boa. Não é vantagem porque a moça é linda e os dois também são."

Quando Claude Dauphin esteve no Teatro do Copacabana Palace, no "Golden Room" desse mesmo lugar estava o bailarino espanhol Pedro de Córdoba.

Um dia fomos conversar com o Córdoba e ele pediu licença dizendo que tinha que se encontrar com "uma linda mulher" que conheceu aqui mesmo. Essa era a pequena atriz Brigitte Aubert que estava na Companhia francesa e não resistindo aos diabólicos baúdos do belo espanhol manifestara vontade de conhecê-lo.

Agora sabemos que além de um casamento próximo os dois voltarão ao Rio para um carnaval que será uma autêntica lua de (geralmente) mel.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
E DOS VASOS
3.ª, 5.ª, e 8.ª de 16 às 18 h.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 - Res.: 28-3335

"Branco, Tu é Meu"
Miguel Khair apresentará no Teatro Carlos Gomes a revista "Branco, Tu é Meu", num elenco encabeçado por Walter d'Ávila, com um grande elenco de "gíria".

Curso Prático de Teatro
As aulas do Curso Prático de Teatro, mantido pelo Serviço Nacional de Teatro, foram encerradas no mês de novembro último, com a aprovação de 48 alunos dos 1.º e 2.º anos do Curso de Interpretação, e diplomação dos alunos Walter Dias da Cruz e Vety Albuquerque, que é mineiro do próximo ano receberão os diplomas de intérpretes cênicos.

Reencontro Dos Bachareis de Direito de 1916
Os bachareis pela antiga Faculdade de Direito, então com sede na Praça da República, farão comemorar no último sábado deste mês, dia 29, o 35.º aniversário de sua fundação, com uma missa que será rezada às 10.30 horas na Igreja da Candelária e um almoço às 13 horas, no Iate Clube, situado na Avenida Pasteur.

Até agora já foram avisados para a solenidade os seguintes componentes da turma:

Oswaldo Aranha, Ivo de Aquino, Atílio Vaqueva, Acácio Francisco Torres, Floriano Pereira Reis, Edmundo Fróes da Cruz, Alvaro Neto, Gastão Alves de Azevedo, Macedo, Xerôcaldo Calmon, Carlos Toledo, Francisco Marinho Reis, Galdino Pimentel Duarte, Cezar Garcez, Silvino Luiz de Oliveira, Paulo José Murta, Raul d'Ulira e Silva, Pedro Paulo de Lemos, Mirabeau Pimentel, Paulo Faria de Cunha, Artur Armando Ferreira, Jorge Carone, Gastão Mendonça Bittencourt, Armando Carlos da Silva, Alberto Garcia, Fabrice Ponce de Leon, Virgílio Brígido, Alvaro Tornagui, Ari Naranha, Euclides Gaudie Ley, Luiz Gonzaga Sanico, Flávio Matos Magalhães, Pena e Costa, Rubens Antunes Maciel, José Alves de Carvalho, Jádriel Vieira, Benedito Costa Neto, José Nunes Ramos, Aurélio Silva, Ulisses Barreto Vinhas, Fernando Espindola de Melo, Trajano Furtado dos Reis, Alípio Machado, Gabriel Bandeira de Faria, Rogério Machado, Francisco de Sá Antunes, Ademar Valério de Carvalho, Carlos Freire Zenha, Lauro Sales, Américo Ribeiro de Araújo, Manoel da Silveira Pontes, Virgílio Rodrigues Alves, Ederto de Silveira, Romeu Ribeiro, Arnaldo Alencar Araripe. Esta notícia convite é extensiva aos demais componentes da turma que ainda não puderam ser avisados e que da mesma tiveram conhecimento, nesta capital ou nos Estados. A comissão organizadora da solenidade está composta dos bachareis Edmundo Fróes da Cruz, Floriano Pereira Reis de Andrade e Pedro Paulo de Lemos.

REPRESENTAÇÕES DE "AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"
Será Apresentada No Regina, No Dia 19, a Peça de Paschoal Carlos Magno

Finalmente o Rio vai conhecer uma peça brasileira que já fez sucesso na Inglaterra, Suécia, Finlândia e em outros países. Trata-se de "Amanhã será diferente", de Paschoal Carlos Magno, três atos que a Companhia Graça Melo está cuidadosamente encenando. Servirá para reaparecimento de Luiz Barreto Leite e da atriz negra Zeny Pereira. Também da peça participará num dos papéis de maior responsabilidade a atriz Lúcia Vanni.

Essa peça surgiu em novembro de 1945 no Lindsay Theatre, sob a direção de Basil Asmore e do seu elenco faziam parte entre outras, duas celebridades do teatro inglês: Esme Percy e Ellen Pollock. O crítico do "Daily Telegraph" a classificou como uma peça de qualidade, enquanto o do "Evening Standard", Beverley Baxter descobriu no autor uma virtude de criar caracteres cheios de vida, louvando-lhe a técnica segura. James Agate, o famoso crítico do "Sunday Times" distinguiu a peça com um artigo que depois incluiu em forma de ensaio, num de seus livros. Essa peça foi editada pela firma "Constable" que, entre seus dramaturgos, só possui Bernard Shaw, James Bridle e Patrick Hamilton, o autor ilustre da "Luz de Gaz". Essa peça já andou todo o mundo nórdico e não faz muito foi representada no "Helsingin Työväen Teatteri", de Helsin, Finlândia. É essa peça que o Rio conhecerá quarta-feira próxima, no Regina, às 21 horas.

O DIA ASTROLOGICO
HOJE, 15 — As horas da manhã são impróprias para iniciar viagens.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 29 DE JANEIRO:
Embarcações e depressão psicológica, 11, 20 e 21; 32, 33 e 34. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Contrariedade, organismo debilitado e nervosismo, 12, 14 e 15; 42, 88 e 99. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Nervosismo, apreensão e insucesso pela manhã; tarde favorável, para os enamorados, 16, 17 e 18; 35, 36 e 37. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Revolta, mal-estar, tarde e noite francamente favoráveis, 14, 22 e 23. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Espírito revoltado, desespero, A saúde em perigo, negócios arruinados, 23, 24 e 31; 13, 22 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Apreensões, pequenas viagens, lucros, Desequilíbrio arterial, tentativas, 5 e 8; 50, 57 e 62. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Dia contrário, deslizes com pessoas amigas, aflições e falta de ar, 9, 14 e 16; 36, 41 e 61. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Ansiedade, sonhos proféticos, negócios bem encaminhados, 11, 18 e 22; 38, 45 e 32. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Disposição aventureira, negócios insuspeitos e inquietude, 12, 13 e 23; 51 e 59. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Apreensões, discussões no lar e aborrecimentos com parentes e amigos, 16, 18 e 20; 34, 36 e 47. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Boas possibilidades para os corretores e caixeiros viajantes, 17, 19 e 21; 71, 91 e 92. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Instabilidade, apreensões com a outra sexo, mau humor e dores de cabeça, 7, 9 e 31; 34, 45 e 91. (horas e números).

MIRAKOFF.

NUM "COCKTAIL"



Durante um "cocktail" vemos as senhoritas Maluho e Doris Junqueira e os senhores Jorge Pacheco Chaves e Plínio de Carvalho (Foto da Revista SOMBRA).

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje.
SENHORES:
General Firmino Palm Filho.
Major Urbano Pinto de Abreu.
Francisco José Cabral Mezzes.
Professor Eugênio Bittencourt da Silva.
Samuel Moza.
Vinício Massa.
Domingos William da Fonseca.
Armando de Souza Pereira.
Antonio Moreira.
Jornalista Osvaldo Miranda.
Gerson Bressani.
Dr. Carle da Rocha.
Gerardo de Freitas.
Celso Duarte, impressor da Grafica Guarani, que aproveitará o ensejo para oferecer a seus amigos e colegas um jantar.
Professor Antonio de Souza Moreira.
José Ferreira de Melo.
Oliveiro Mendes Godofredo.
Dr. Ari B. Avila França, médico.

SENHORAS:
Isabel Vieira dos Santos.
Helena Gomes da Silva.
Alzira Souto.
Ivete Afonso de Carvalho.
Tolanda Renz Gomes.
SENHORINHAS:
Lella Legar de Aguiar.
MENINOS:
Luiz Claudio, filho do casal Arnanjo de Anjos, funcionário do M. V. O. P.
Cesar, filho do sr. Guido Ferrari e da sra. Nadir Pinto Alves do Vale Ferrari.
Celsio, filho do casal Valdir Carmen Azevedo.

MENINAS:
Marilyn, filha do casal sr. Romulo de Almeida.
Hilda, filha do casal Augusto Teixeira.
Helena Maria, filha do sr. Mario Silva e da sra. Marina Nena Barreto da Silva.

ANIVERSARIO DO GENERAL MENDES DE MORAIS
Promovida por um grupo de amigos, será celebrada segunda-feira, próxima, às 11 horas, no altar mor da Catedral Metropolitana, missa em ação de graças, por motivo da passagem do aniversário natalício do general Angelo Mendes de Moraes.

NOIVADOS
Contrataram casamento o engenheiro Maurício Villani Pimentel com a senhorinha Conceição Marz.

ALMOÇO
Por motivo de sua eleição em presidente da Academia Nacional de Medicina, e Confederação Americana de Urologia, o professor Alvaro Compilato de Santuário, homenageado dentro de breves dias.

A lista de adesão encontra-se no Hospital de Santa Cruz, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, FORMATURAS

O programa de formatura dos internos da Associação dos Internos da Santa Casa de Misericórdia, ficou assim organizado:
Dia 19 — 10 horas — missa na capela do Hospital Geral, à rua Santa Luzia, 206 — às 21 horas — solenidade de despedida no Sala Nobre, com entrega dos diplomas.

FESTAS
O Uruguai Tennis Clube realizará, hoje, à noite, em sua sede, rua Maxwell, 400, um baile dedicado a seus associados.

A Biblioteca Infantil "Carlos Alberto", instalada na rua Grande do Sul, nº 2, estará funcionando amanhã, às 16 horas, em primeiro aniversário de sua fundação.

Nos salões da Casa do Estudante, realiza-se, amanhã, um baile promovido pela Casa Nova Senhora de Fátima, em benefício do Serviço de Assistência Social aos Favelados do Morro da Saúde.

A Casa do Sargento do Brasil, em sua sede, na Praça da Independência, 79, 2.º andar, realizará amanhã, um vasto programa de festas, comemorando a elaboração de um anteprojeto de constituinte da classe que representa.

As festas são promovidas pelo Comitê Missa Pró-Internos e Internas, tendo início às 13 horas.

A A.B.I. acaba de receber o apoio da Associação Fluminense de Jornalistas, no protesto formado.

(Conclui na 7.ª página)

A MODA DE PARIS
Vestidos Curtos Para a Noite

De Simone Pascal, de Franco Pressé

Teve grande aceitação o lançamento, neste verão, das blusas para noite que se distinguem de tarde apenas pela redução na escolha dos tecidos e dos detalhes, logicamente de maior economia do que aqueles. Dispersam, porém, os contornos patentes, à guisa de novidade, o comprimento maior da saia, e, em certos obtiveram um êxito inusitado, mas leve e mesmo incluído, a toilette curta para a noite foi um autêntico sucesso. Nos estios, temos aqui este modelo de Christian Dior, em musseline, com sua justa e corpete bordado, com tiras lisas, que têm ressaltar o volume do busto e dar uma ampla sobre-saia, na qual de trás, internamente, plissada.

World Copyright 1951 by A.B. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

PARA A SUA BELEZA

Por Diana Dawn

Como parte de sua beleza, tenha sempre um bom equipamento de beleza. Verifique se a sua penteadeira está em boas condições e se não precisa de uma nova.

Quanto à alimentação, procure comer coisas que nutram e não apenas coisas que lhe dêem prazer. Mantenha uma dieta equilibrada e saudável.

Se você quiser se manter bonita, não se esqueça de cuidar da sua pele. Use um creme hidratante e protetor solar.

Se você quiser se manter bonita, não se esqueça de cuidar da sua pele. Use um creme hidratante e protetor solar.

Se você quiser se manter bonita, não se esqueça de cuidar da sua pele. Use um creme hidratante e protetor solar.

Se você quiser se manter bonita, não se esqueça de cuidar da sua pele. Use um creme hidratante e protetor solar.

Se você quiser se manter bonita, não se esqueça de cuidar da sua pele. Use um creme hidratante e protetor solar.

Se você quiser se manter bonita, não se esqueça de cuidar da sua pele. Use um creme hidratante e protetor solar.

Se você quiser se manter bonita, não se esqueça de cuidar da sua pele. Use um creme hidratante e protetor solar.

Se você quiser se manter bonita, não se esqueça de cuidar da sua pele. Use um creme hidratante e protetor solar.

Se você quiser se manter bonita, não se esqueça de cuidar da sua pele. Use um creme hidratante e protetor solar.

Se você quiser se manter bonita, não se esqueça de cuidar da sua pele. Use um creme hidratante e protetor solar.

Se você quiser se manter bonita, não se esqueça de cuidar da sua pele. Use um creme hidratante e protetor solar.

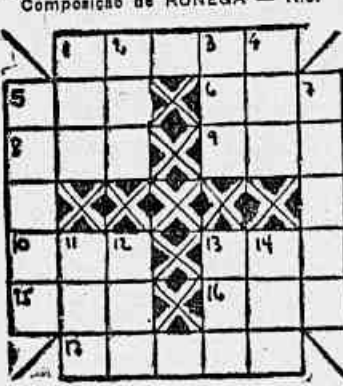
Se você quiser se manter bonita, não se esqueça de cuidar da sua pele. Use um creme hidratante e protetor solar.

Se você quiser se manter bonita, não se esqueça de cuidar da sua pele. Use um creme hidratante e protetor solar.

Se você quiser se manter bonita, não se esqueça de cuidar da sua pele. Use um creme hidratante e protetor solar.

Passatempo

DIREÇÃO DE RONEGA DO C. E. G.
Composição de RONEGA — Rio.



V. Silveira

1. Desata. 2. Medida grega de comprimento. 3. Décima-sétima letra do alfabeto russo. 4. Divindade grega-romana. 5. Sobrenome de um Estado. 6. Uma centena. 7. Cachaça de mau gosto. 8. Mael. 9. Assento preso à parede dos anfiteatros.

VERTICAIS: 1. Forma arc. da 2.ª pess. sing. do indicativo pres. do V. Ser. 3. Contr. arc. da prep. a, com o sufixo -pl. 4. Caráter da voz. 5. Ora. 6. Poeta. 7. Dinheiro. 8. Repetição. 9. Caminhavias. 10. Desajo. 11. Período.

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAL: Gaspar — las

VERTICAIS: 1. Form. arc. da 2.ª pess. sing. do indicativo pres. do V. Ser. 3. Contr. arc. da prep. a, com o sufixo -pl. 4. Caráter da voz. 5. Ora. 6. Poeta. 7. Dinheiro. 8. Repetição. 9. Caminhavias. 10. Desajo. 11. Período.

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAL: Gaspar — las

VERTICAIS: 1. Form. arc. da 2.ª pess. sing. do indicativo pres. do V. Ser. 3. Contr. arc. da prep. a, com o sufixo -pl. 4. Caráter da voz. 5. Ora. 6. Poeta. 7. Dinheiro. 8. Repetição. 9. Caminhavias. 10. Desajo. 11. Período.

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAL: Gaspar — las

VERTICAIS: 1. Form. arc. da 2.ª pess. sing. do indicativo pres. do V. Ser. 3. Contr. arc. da prep. a, com o sufixo -pl. 4. Caráter da voz. 5. Ora. 6. Poeta. 7. Dinheiro. 8. Repetição. 9. Caminhavias. 10. Desajo. 11. Período.

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAL: Gaspar — las

VERTICAIS: 1. Form. arc. da 2.ª pess. sing. do indicativo pres. do V. Ser. 3. Contr. arc. da prep. a, com o sufixo -pl. 4. Caráter da voz. 5. Ora. 6. Poeta. 7. Dinheiro. 8. Repetição. 9. Caminhavias. 10. Desajo. 11. Período.

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAL: Gaspar — las

VERTICAIS: 1. Form. arc. da 2.ª pess. sing. do indicativo pres. do V. Ser. 3. Contr. arc. da prep. a, com o sufixo -pl. 4. Caráter da voz. 5. Ora. 6. Poeta. 7. Dinheiro. 8. Repetição. 9. Caminhavias. 10. Desajo. 11. Período.

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAL: Gaspar — las

VERTICAIS: 1. Form. arc. da 2.ª pess. sing. do indicativo pres. do V. Ser. 3. Contr. arc. da prep. a, com o sufixo -pl. 4. Caráter da voz. 5. Ora. 6. Poeta. 7. Dinheiro. 8. Repetição. 9. Caminhavias. 10. Desajo. 11. Período.

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAL: Gaspar — las

VERTICAIS: 1. Form. arc. da 2.ª pess. sing. do indicativo pres. do V. Ser. 3. Contr. arc. da prep. a, com o sufixo -pl. 4. Caráter da voz. 5. Ora. 6. Poeta. 7. Dinheiro. 8. Repetição. 9. Caminhavias. 10. Desajo. 11. Período.

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAL: Gaspar — las

VERTICAIS: 1. Form. arc. da 2.ª pess. sing. do indicativo pres. do V. Ser. 3. Contr. arc. da prep. a, com o sufixo -pl. 4. Caráter da voz. 5. Ora. 6. Poeta. 7. Dinheiro. 8. Repetição. 9. Caminhavias. 10. Desajo. 11. Período.

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAL: Gaspar — las

VERTICAIS: 1. Form. arc. da 2.ª pess. sing. do indicativo pres. do V. Ser. 3. Contr. arc. da prep. a, com o sufixo -pl. 4. Caráter da voz. 5. Ora. 6. Poeta. 7. Dinheiro. 8. Repetição. 9. Caminhavias. 10. Desajo. 11. Período.

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAL: Gaspar — las

VERTICAIS: 1. Form. arc. da 2.ª pess. sing. do indicativo pres. do V. Ser. 3. Contr. arc. da prep. a, com o sufixo -pl. 4. Caráter da voz. 5. Ora. 6. Poeta. 7. Dinheiro. 8. Repetição. 9. Caminhavias. 10. Desajo. 11. Período.

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAL: Gaspar — las

VERTICAIS: 1. Form. arc. da 2.ª pess. sing. do indicativo pres. do V. Ser. 3. Contr. arc. da prep. a, com o sufixo -pl. 4. Caráter da voz. 5. Ora. 6. Poeta. 7. Dinheiro. 8. Repetição. 9. Caminhavias. 10. Desajo. 11. Período.

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAL: Gaspar — las

VERTICAIS: 1. Form. arc. da 2.ª pess. sing. do indicativo pres. do V. Ser. 3. Contr. arc. da prep. a, com o sufixo -pl. 4. Caráter da voz. 5. Ora. 6. Poeta. 7. Dinheiro. 8. Repetição. 9. Caminhavias. 10. Desajo. 11. Período.

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAL: Gaspar — las

VERTICAIS: 1. Form. arc. da 2.ª pess. sing. do indicativo pres. do V. Ser. 3. Contr. arc. da prep. a, com o sufixo -pl. 4. Caráter da voz. 5. Ora. 6. Poeta. 7. Dinheiro. 8. Repetição. 9. Caminhavias. 10. Desajo. 11. Período.

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAL: Gaspar — las

VERTICAIS: 1. Form. arc. da 2.ª pess. sing. do indicativo pres. do V. Ser. 3. Contr. arc. da prep. a, com o sufixo -pl. 4. Caráter da voz. 5. Ora. 6. Poeta. 7. Dinheiro. 8. Repetição. 9. Caminhavias. 10. Desajo. 11. Período.

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAL: Gaspar — las

VERTICAIS: 1. Form. arc. da 2.ª pess. sing. do indicativo pres. do V. Ser. 3. Contr. arc. da prep. a, com o sufixo -pl. 4. Caráter da voz. 5. Ora. 6. Poeta. 7. Dinheiro. 8. Repetição. 9. Caminhavias. 10. Desajo. 11. Período.

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAL: Gaspar — las

VERTICAIS: 1. Form. arc. da 2.ª pess. sing. do indicativo pres. do V. Ser. 3. Contr. arc. da prep. a, com o sufixo -pl. 4. Caráter da

METRO METRO METRO

2:46-8:10 HS. * 1/2 DIA: 2:46-8:10 HS. * 2:46-8:10 HS.

HOJE



E MEIA NOITE

LORETTA YOUNG

Calvinia

(CAUSE FOR ALARM!)

MAJOR JOURNAL DATA



SUSAN LUCI

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

A Paramount apresenta

**ANNE CRAWFORD
KATHLEEN HARRISON
NIGEL PATRICK
JEAN SIMMONS
ROLAND GULVER
JAMES HATYER
MICHAEL RENNIE
HAUNTON WAYNE**

EMC

Três Destinos

ITR 101

**UMA PELICULA QUE
CONDENSA O QUE HA
DE MAIS BELLO NA OBRA
DE SOMMERSET
MAUGHAM**

produção de
ANTHONY DARNBOROUGH
roteiro de
**KEN ANSHURIN e
HAROLD FRENCU**

COMPLEMENTO EXONAL

PLAZA ASTORIA OLINDA MASCOTT

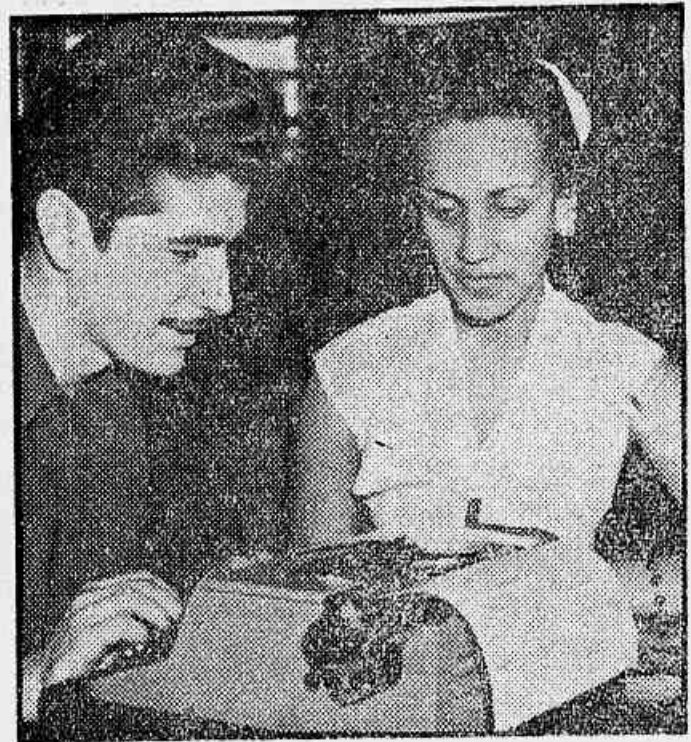
2ª FEIRA

Carnaval

CONSELHO DE ARACY COSTA AOS "BROTINHOS"

"QUEM OUVI O PAPAI E A MAMÃE NÃO ERRA"

A Estrelinha da Tupi e o Sucesso de Peter Pan e José Batista — "Cinema é Muito Escuro e Faz Muito Calor..." — Quando Um Amor é Melhor Que Sambar...



Há quem diga que nunca houve um broto como Aracy Costa. Talvez seja esta a razão para ela dizer de "galho" o que não se deve fazer para conservar a qualidade.

— Veja só que marchinha mi-mosa, original... Uma gracinha...
— E ARACY COSTA, depois de procurar o tom com um agudo "Na Glória", cantou: "O Papai me disse: A mamãe falou: Que eu não fosse lá. No João. E eu não vou."

Na Barra da Tijuca Também eu não vou lá. Não vou em pique-nique. Não vou, o que é que há. Não entro em cinema. Não entro no senhor. Cinema é muito escuro. E faz muito calor."

O Joãozinho, continuou da redação, marcava o ritmo na caixa da máquina de escrever. Armando Nogueira batia o "surdo" em cima da mesa e o repórter imitava o trombone, fazendo o contra-canto.
Logo que Aracy Costa terminou, o Octavio Thyrsos quis saber de quem era o sucesso. O "broto" da Rádio Tupi — Peter Pan e José Batista... Não é boazinha?
— Original, mesmo... E mi-mosa, como disse você — concordamos.
— Pol é... — continuou a cantora. Papai Me Disse promete fazer sucesso...

O Grito dos "Pilantras"

Hoje dia 15 de dezembro, a "Embaixada dos Pilantras", uma das melhores alas de foliões da cidade dará seu grito de Carnaval.
A pagodeira será na sede dos "Turmas de Monte Alegre", na rua do Rezende, 65.

MINHA BOCA É UM BOTÃO

Grande Otelo Descobriu

Depois do Carnaval que se aproxima, com toda força, o Grande Otelo tem um vasto programa a realizar.
Inicialmente, segundo nos confessou, fará estréia cantando pela imprensa e pelo rádio contra o "capitão do mato Abdias", como ele chama o sr. Abdias Nascimento, controlador oficial de morenos e morenas desta boa terra.

O Grande Otelo, atualmente todo dedicado aos seus compromissos com o teatro e a Rádio Mayrink Veiga, está sem tempo útil para tratar do seu "affair" com o sr. Abdias.
O bom crioulo cuja boca não é, absolutamente, um botão e sim um girassol, digno portanto de ter gravado a marcha do Haroldo Lobo, não perde vasa para desabar sobre o seu "Capitão do Mato".

Ainda ontem estivemos juntos. Otelo estava furioso. Não podia conceber qual a razão porque o Alberto Rego, autor de inúmeros sucessos para o carnaval deste ano, tinha vendido todos os seus direitos autorais. E gritava:
— O "Borocochô" (Alberto Rego) não é como o jornalista Ivo Filho do Arneiro. Ele faz música, no duro. Por que então, depois da grande luta para gravar vender os direitos autorais?

Depois batendo naquela marquezes que são seus lábios sentenciou:
— Já sei. O comprador deve ter sido o Ari Monteiro. Eu soube que o Abdias (sempre o Abdias) lhe havia dado o fichário dos caboclinhos que negociam com sambas. EVERALDO

ESFACELOU O CRÂNIO DO AMANTE DA ESPOSA

Evitou a Desgraça Por Várias Vezes — A Mulher o Colocara a Par da Paixão Doentia do Rival — Cedia Sempre Com Receio

A paixão doentia que o operário Ludovico do Carmo mantinha por Ana Teixeira Dias, companheira de Geraldo Rezende de Andrade, acabou, ontem, quando Geraldo esfacelou o crânio de Ludovico, na rua Senador Pompeu, em frente ao n. 129.

Geraldo foi preso em flagrante pela Rádio Patrulha e Ana, na delegacia do 9.º D. P., contou a história que deu origem ao homicídio.

O CONHECIMENTO
Ana Teixeira tem 32 anos de idade, e desde os 14 anos que vive maritalmente com



Geraldo, de 48 anos, o qual conheceu em Minas Gerais. Procurando melhores de vida o par veio para o Rio e ali residir em Deodoro, com seus quatro filhos menores. Foi ali que conheceu Ludovico, trabalhador de uma obra, que por convite de Geraldo

Ciência ao...

(Conclusão da 4.ª página)

existem alguns magros ou normais. A alteração do poder dinâmico dos alimentos, a perda do poder de queima da alimentação, a obesidade, mas estas diferenças de comportamento entre os indivíduos é decorrente de uma série de fatores cuja raiz está no comportamento hormonal em torno das suas oscilações dentro das taxas nos males.

Do que vimos porém, podemos deduzir que a obesidade pode ser normal exógena, isto é, decorrente de causas outras que a função do organismo, ou endógena, sem depender da quantidade de alimentação ingerida, mas sim em relação com um distúrbio das glândulas endócrinas.

Podemos, porém, garantir, e este fato é corroborado por grandes estatísticas, que a obesidade é na grande maioria das vezes decorrente da superalimentação, de sedentariedade, ou de vícios alimentares, e que o fator hormonal entra sempre nestas estatísticas com números muito pequenos.

Com a evolução da medicina, nos nossos dias cada vez mais o gordo, mesmo o exógeno, é visto como um doente a quem é necessário curar, e assim tem sua grande indicação os regimes alimentares pobres em gorduras e hidratos de carbono, o exercício físico moderado e conscientemente dosado, e em alguns casos os recursos terapêuticos.

O CARNAVAL É ASSIM



"Eva me leva pro Paraíso agora. — Se estou com muita roupa — Eu bato a roupa fora" — Sim senhores, o carnaval é assim. Muita alegria, muita música, tudo muito, menos roupa, porque no Paraíso tal coisa nunca existiu.

GANHE DINHEIRO FAZENDO CARNAVAL

O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura pede, aos interessados, que lhe apresentem até 31 de dezembro idéias e propostas de ornamentação para o Carnaval, da Avenida Presidente Vargas, Avenida Rio Branco, Praça Floriano, Praça 11 e Praça Paris, e para tabuleiros ornamentados para danças e coretos para bandas de música.

O Departamento poderá escolher um dos trabalhos apresentados, ou apenas parte ou partes de um ou mais deles, e, no caso de não convir contratar com o autor do melhor trabalho a sua execução, reserva-se o direito de executá-lo, no todo ou em parte, mas sempre com a cooperação de proponente ou proponentes.

As propostas poderão ser para o todo, ou isoladamente para uma ou mais das Avenidas ou Praças, ou para tabuleiros ou coretos. O Departamento também acolherá com satisfação todas as idéias novas que mereçam de ser apresentadas.

Desaparecido

Sábado, 14, teve alta no Hospital Psiquiátrico D. Pedro II, José Góes, residente em Engenho de Dentro. Mas em vez de ir para casa, onça de todos os espreitadores, saiu rumo ao Rio de Janeiro, estando desaparecido até hoje. Por isso, a família de José Góes solicita a quem encontrá-lo o obsequio de comunicá-lo ao sr. Ávila, pelo telefone 43-6215, a fim de ser recompensado.

ANIMADORES DO CARNAVAL



Trata-se de Gilda, Gilda Rogério para ser mais completo. Há algum tempo atrás ela foi "bolinha" fervorosa. Não perdia uma festa no salão de Bilencourt da Silva ou mesmo na sede atual de Treze de Maio.
Hoje está no silêncio. E é de ver-se a alegria que incute em todos dentro do salão sempre com aquela alegria exuberante, aquela bom humor que a todos agrada.
Princesa do Carnaval nunca um título foi tão bem dado. A Gilda, com ou sem Rogério, deve muito o carnaval carioca em sua animação.

Fatos Diversos

Violências

Jimbaíba

Ao que parece voltaram a Imperar no Serviço de Trânsito as medidas violentas que tornaram antipática a gestão do sr. Cortes.

Segundo o noticiário, o proprietário de um veículo promoveu escândalo protestando junto a atual diretoria daquele Serviço pelo fato de seu carro ter sido rebocado para a porta da repartição da Praça da Independência, visto ter sido encontrado estacionado em lugar não permitido. Alguns "noticiários" afirmam, mesmo que o dono do automóvel, revoltado com o procedimento do titular do Serviço de Trânsito, não o poupara na espécie de comício que fez, usando até mesmo de expressões pouco amáveis e nada corteses.

Sem dúvida nenhuma o que fizeram os guardas com o veículo em causa não encontra apoio em nenhum dispositivo legal. Segundo o disposto no art. 131 do Código Nacional de Trânsito a retirada do veículo da circulação só será lugar em seis casos: quando abandonado na via pública, por mais de 15 horas consecutivas, sempre que se verificar o não pagamento de multas depois dos prazos concedidos ou da apreensão do documento da habilitação por aquele motivo, para garantia do pagamento dos direitos ou taxas alfandegárias nos casos de circulação internacional.

CONTINUOU
Tendo descoberto que tudo conseqüência de Ana, nas ocasiões que a ameaça de morte, ou no seu companheiro Ludovico, no saber do novo endereço do casal, para lá se dirigiu e continuou merecendo os os favores da mulher.

REVOLTOU-SE
Diz Ana que todos os outros encontros que teve com Ludovico, no mato, existente nas proximidades da casa onde moravam, Geraldo foi sabedor. Ontem ela veio à cidade procurar um médico. Geraldo também estava trabalhando como ajudante de caminhão.

Por uma coincidência fatal o veículo em que trabalhava Geraldo saiu na rua Senador Pompeu, esquina de Barão de S. Felix. Geraldo, aproveitando o tempo que o moço da caminhão, foi até um café. No meio da viagem encontrou Ana, que era seguida por Ludovico. Nesta ocasião Ludovico procurava segurar o braço da caminhão de Geraldo. Este, indignado, apunhalou o caminhão, foi até um café. No meio da viagem encontrou Ana, que era seguida por Ludovico. Nesta ocasião Ludovico procurava segurar o braço da caminhão de Geraldo. Este, indignado, apunhalou o caminhão, foi até um café.

Medalhas Comemorativas da 1.ª Conferência Nacional de Polícia
No gabinete do general Ciro Rezende, realizaram-se, ontem, à tarde, a continuação de entrega de diplomas e medalhas comemorativas da 1.ª Conferência Nacional de Polícia aos jornalistas e autoridades que prestaram serviços e contribuíram para o sucesso do importante convênio.

O chefe de Polícia teve oportunidade de salientar o papel decisivo que coube à imprensa nos trabalhos preparatórios alcançados pela Conferência, incluindo a todos indistintamente a continuarem trabalhando em prol do bem comum, com dedicação e desprendimento. Se a sociedade precisava da Polícia, como organismo mantenedor da ordem e da segurança individual, a Polícia, por sua vez, não podia dispensar a colaboração da própria sociedade, razão de sua sobrevivência. Portanto, uma e outra deviam trabalhar em harmonia, pois sem confiança e respeito não poderia haver nem Polícia nem Sociedade.

Referindo-se ao convênio, disse que o mesmo já começa a produzir resultados bastante animadores, devendo dentro em pouco atingir os objetivos colimados. Agradecendo a toda a colaboração empreendida à sua iniciativa, concluiu a que todos continuassem trabalhando em benefício da Polícia e do povo.

OS BOMBEIROS
Para o local correu um socorro de bombeiros do Posto de Ramos, comandado pelo sargento A. B. Os bombeiros quando ali chegaram nada puderam fazer, em virtude dos três barracões estarem reduzidos a um brasão.

O INÍCIO DO FOGO
No barracão n. 61, da rua, reside o operário Danilo Gonçalves Duarte. Esta hora, ele estava nas primeiras horas da tarde, na casa de uma vizinha, quando viu que o seu barracão estava pegando fogo, não obstante — segundo declarou — não haver deixado acesso nem o fogão sequer. Encontrando material de fácil combustão o fogo alçou-se rapidamente, envolvendo o barracão n. 63, residência do operário Manoel Inácio Rosa e de sua esposa Olívia Inácio Rosa, que se encontravam ausentes e o n. 65, moradia do operário Wilson de Oliveira, o de sua esposa, Francisca de Oliveira, e dos quatro filhos menores: Estelito de 2 anos, Jarba, de 4; Wilson, de 7; e Jacira, de 9 anos.

TRÊS BARRACÕES DESTRUIDOS E DUAS PESSOAS QUEIMADAS
Foram totalmente destruídos pelas chamas, na tarde de ontem, três barracões da rua Truiz, em Ramos, tendo ainda duas pessoas saído gravemente feridas, quando procuravam salvar alguma coisa, da ferocidade das chamas.

NOTÍCIAS DA GÁVEA
"FORAITS" PARA HOJE
A Secretaria da Comissão de Corridos, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forait" para a sabatina desta tarde dos seguintes nômades:
BURGO
CAMPEADOR
EL GAUCHO
MARAPUANA (7.º pareo)
INDOLENTE
GRIS
GUANUMBI
TOROPI
BINGO

"FORAITS" PARA AMANHÃ
Conforme declarações de "forait" apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridos, não correiam amanhã os animais:
EGREGIOUS
ORICION
COROINHA
ESQUIVA
MORIS
PILHERIA
DISTINGUÊ
MASTER BOB
SKETCH

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA
A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo

Auxilia o Jockey Club os Flagelados do Nordeste
O sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, em sua recente visita ao Ceará, teve a oportunidade de constatar a situação aflição dos flagelados pela terrível seca do Nordeste.

Logo que desembarcou nesta capital, a primeira providência que o sr. João Borges Filho tomou, foi a remessa de Cr\$ 100.000,00, doação que fez para minorar a situação das pobres criaturas. O dinheiro foi enviado à Madre Pietromarchi, do Instituto Social de Fortaleza, para esse fim.

O Jockey Club Brasileiro deu, assim, mais um demonstrado de política de amparo aos necessitados, que vem inspirando sua diretoria.

Condenado Pelo Júri a 12 Anos

Assassinou o Desafeto Dormindo — Negou o Júri o Pedido da Defesa

O Tribunal do Júri condenou, ontem, a 12 anos de reclusão José dos Anjos Vasconcelos, acusado do assassinato de Izaltino de Souza Costa.

O crime ocorreu a 21 de setembro de 1946, cerca das 14 horas, em um barracão situado à rua da Alegria.

José dos Anjos, após ter praticado o crime, fugiu, só aparecendo 4 anos mais tarde. Então, espontaneamente, confessou o delito.

ACUSACAO
Representou o Ministério Público o promotor Arnaldo Duarte, que sustentou o pedido de pena de 12 a 30 anos de reclusão.

Justificando o seu pedido afirmou o promotor que o réu agira de surpresa, impedindo que a vítima se defendesse; que após a discussão que tiveram, José esperou que Izaltino dormisse e foi ao barracão, matando-o com vários golpes de faca de cozinha.

DEFESA
A defesa esteve a cargo do advogado Carlos Dosworth Machado, que apresentou a tese da legítima defesa.

Explicando a disse que a vítima havia, meia hora antes, surrado o réu. Assim, era de se prever — não havia provas conclusivas no processo — que ao penetrar no barracão onde guardava as suas roupas, fosse novamente agredido e, então, se defendeu.

Caso do júri não concordasse
Para o jogo de hoje, sábado, o "ticket" dos portadores de Cadelas Cativas, Perpetuas e Camaleões, será o de n. 5 (cinco) estacionamento "a interrupção da marcha do veículo por tempo superior ao da parada e não superior a 18 horas consecutivas."

Por sua vez, o art. 123 do mencionado Código estipula no art. 123 a multa, que é fixada em todo o território nacional, de vinte cruzeiros para "estacionar em lugar não permitido."

Em face, pois, dos dispositivos citados andou erradamente o Serviço de Trânsito quando mandou rebocar o carro do ex-inspetor Geral de Polícia, hoje alto funcionário municipal, por violar a lei n. 1.734, de 1950, que estabelece multa máxima em um regime legal.

Como a violência gera a violência, o prejudicado com o ato arbitrário do substituto do sr. Cortes, que foi o in-

trudor entre nós de medida tão antipática, não teve dúvida em agir violentamente e promover a porta do Serviço de Trânsito o escândalo noticiado e que deixou em cheque a autoridade do sr. Ramiro, o novo major do tráfego.

Que o assistente jurídico do maior, convença-o da necessidade de se manter dentro da lei. É muito melhor.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

"FORAITS" PARA HOJE
A Secretaria da Comissão de Corridos, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forait" para a sabatina desta tarde dos seguintes nômades:
BURGO
CAMPEADOR
EL GAUCHO
MARAPUANA (7.º pareo)
INDOLENTE
GRIS
GUANUMBI
TOROPI
BINGO

"FORAITS" PARA AMANHÃ
Conforme declarações de "forait" apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridos, não correiam amanhã os animais:
EGREGIOUS
ORICION
COROINHA
ESQUIVA
MORIS
PILHERIA
DISTINGUÊ
MASTER BOB
SKETCH

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA
A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo

Auxilia o Jockey Club os Flagelados do Nordeste
O sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, em sua recente visita ao Ceará, teve a oportunidade de constatar a situação aflição dos flagelados pela terrível seca do Nordeste.

Logo que desembarcou nesta capital, a primeira providência que o sr. João Borges Filho tomou, foi a remessa de Cr\$ 100.000,00, doação que fez para minorar a situação das pobres criaturas. O dinheiro foi enviado à Madre Pietromarchi, do Instituto Social de Fortaleza, para esse fim.

O Jockey Club Brasileiro deu, assim, mais um demonstrado de política de amparo aos necessitados, que vem inspirando sua diretoria.

INAUGURAÇÃO, HOJE, DAS INSTALAÇÕES DE FRANCISCO DE SA

A Central do Brasil inaugurará hoje as novas instalações de Francisco de Sá, com o trecho eletrificado entre a Cabine 2 e aquela estação, abrangendo aproximadamente 2 quilômetros de rede aérea e 500 metros de via permanente. A nova estação terá 3 plataformas externas de 170 metros cada uma, bilheterias, instalações sanitárias, portões de entrada e saída e torniquetes. Das três plataformas, duas serão de embarque e uma de desembarque. Os trens continuarão circulando nos mesmos horários.

De Francisco de Sá a Belfort Roxo haverá 29 trens impares e 29 pares. De D. Pedro II a S. Mateus circularão 17 trens impares e 17 pares; de Francisco de Sá a São Mateus, 18 pares e 18 impares; de Francisco de Sá a Belfort Roxo, 8 pares e 8 impares. Com intervalos de 1,30 e 2 horas, continuarão a sair de D. Pedro II para a Linha Auxiliar 17 composições.

Pronta a Tabela Dos Produtos de Nalal

(Conclusão da 12.ª pag.)

nas feiras-livres, mercadinhos regionais e caminhões — feia, conforme fixação da Comissão Central de Preços — castanhas portuguesas, quilo 16,00 e 15,50; castanhas espanholas, quilo 16,50 e 16,00; amêndoas italianas, quilo 23,00 e 22,00; amêndoas de outras procedências, quilo 19,00 e 18,00; avelãs italianas, quilo 23,30 e 22,30; avelãs de outras procedências, quilo 22,50 e 21,00; amêndoas descaídas, quilo 47,00 e 45,00; avelãs descaídas, quilo 68,00 e 65,00; nozes italianas, quilo 25,00 e 23,00; nozes chilenas, quilo 15,50 e 14,50; nozes de outras procedências, quilo 23,00 e 21,00; passas soltas — ex. de 400 grs., 12,00 e 11,50; passas soltas, ex. de 200 grs., 6,50 e 6,00; passas soltas, a granel, quilo 27,00 e 26,00; passas em cachos, ex. de 400 grs., 12,00 e 11,50; passas em cachos, ex. de 200 grs., 6,50 e 6,00; passas em cachos, ex. de um quilo, 22,00 e 21,00; passas em cachos, ex. de 500 grs., 15,00 e 14,50; figos portugueses, quilo 16,50 e 16,00; figos portugueses, pacotes de quilo, 17,00 e 16,50; figos turcos, quilo 22,00 e 21,00; figos gregos, quilo 21,00 e 20,00; figos italianos, quilo 25,00 e 24,00.

UMA "FLEXA" Na...
(Conclusão da 11.ª página)
MUZUBA, Lad. 600 em 36.º firme.
CONTRABANDA, H. Oliveira, 360 em 23.º fácil.
Alcazaba, Cunha 500 em 36.º 4/5 correndo muito bem.
ETON, Dario, 600 em 36.º 1.º ótimo.
MILU, M. Martins, 600 em 36.º sem apurar.

18.ª CARREIRA
MARILINA, Tinoco, 600 em 39.º muito lento.
HAPPY HAVEN, Castillo, 600 em 47.º correndo bem.
MASTER BOB, Rigoni, 700 em 43.º 3/5 suave.
MACANUDO, Caio Brito, 600 em 38.º muito fácil.
SENORONA, Salomão, 600 em 38.º regular.
SILICIO, Dario, 600 em 37.º sem apurar.
SUZANNE, Macedo, 600 em 35.º 4/5 agradável.
FOGATA, R. Filho, 600 em 35.º correndo muito bem.

19.ª CARREIRA
EL SIROCCO, Macedo, 600 em 36.º corria muito.
GAIO, Dario, 600 em 36.º 1.º ótimo.
ZANZIBAR, Latorre, 600 em 38.º fácil.
MY PRINCE, O. Thomas, 600 em 37.º 3/5 agradável.

ELEITO IBSEN DE ROSSI

Reuniu-se na noite de ontem, o Conselho Deliberativo do Botafogo de Futebol e Regatas, a fim de eleger o substituto do sr. Carliro Rocha na presidência do clube. Estiveram presentes 168 conselheiros, tendo votado apenas 163. Após eleição, coube a vitória a Ibsen de Rossi que obteve 13 votos contra 28 de João Citro, que, assim dirigirá os destinos do clube no biênio de 1952 e 1953.



Oswaldo, goleiro do Bangu

Decisivo Para o Bangu o Compromisso de Hoje

O Flamengo Pode Surpreender o Quadro Suburbano, Tirando-o do Páreo — Quadros Prováveis

O Bangu, em que pese a melhor campanha do Flamengo no retorno, é o favorito no encontro de hoje mais. Isso porque, o quadro orientado por Ondino Vieira, vem demonstrando real capacidade técnica, principalmente na perseguição ao líder absoluto, o Fluminense. E o grêmio alvi-negro terá, hoje, um encontro decisivo para suas pretensões, uma vez que a derrota ou o empate afará-la à com a diferença de 4 pontos do tricolor, o que será um adeus ao título de 1951, dependendo, nessa situação, de uma queda do primeiro colocado.

UM FLAMENGO MELHORADO

O Flamengo, no retorno, teve apenas uma derrota: contra o Fluminense, pela contagem mínima. E nos restantes compromissos, o quadro rubro-negro vem demonstrando real capacidade, ressaltando-se, ainda, de maior apuro técnico de seus defensores. Mas o conjunto orientado por Flavio Costa é capaz de surpreender o Bangu hoje à tarde, principalmente porque atua na base de entusiasmo e está totalmente à margem do campeonato da cidade.

Não possuindo o Flamengo nenhum interesse no título, lutando apenas para melhor classificação, é de prever que, para o Bangu, será uma partida difícil.

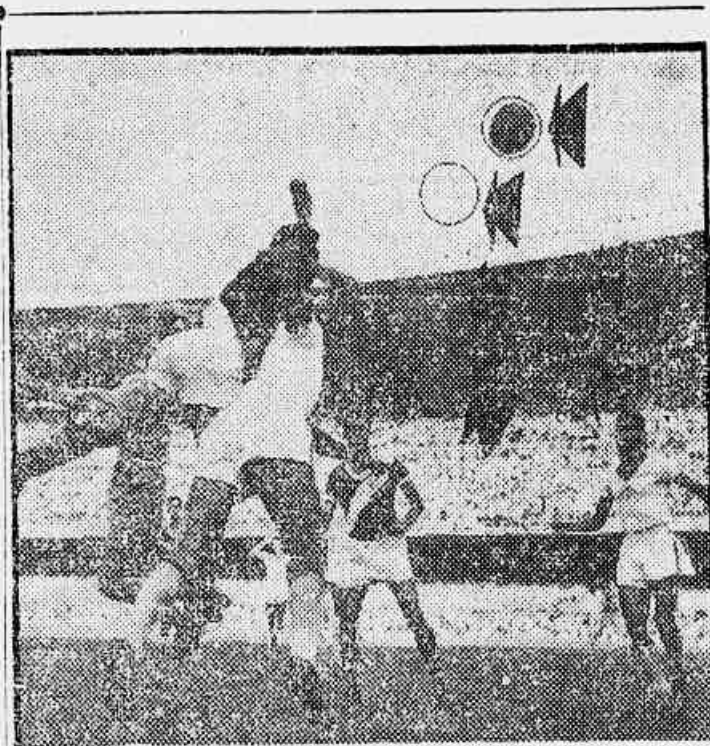
OS DOIS QUADROS
O Flamengo, segundo informação (Conclui na 2.ª página)

TAÁA "HERBERT MOSES"

Prognósticos para a 8.ª Rodada do Retorno do Campeonato Carioca de Futebol:

MARIANO JUNIOR — Bangu, 2 x 1; Fluminense, 2 x 0; Vasco, 3 x 2; Olaria, 4 x 1; Madureira, 2 x 1.

MAURICIO NASLAUSKI — Flamengo, 2 x 1; Botafogo, 2 x 1; Olaria, 3 x 1; Vasco, 2 x 1; Madureira, 2 x 1.



A bola era a de número sete (7)

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Dez Cadeiras Para o "Clássico Vovô"

Foi procedida ontem às 19 horas, a apuração das soluções para o nosso Concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira". Mil oitocentos e dez comentários enviaram soluções tendo apenas SETENTA E SETE acertado no número certo isto é, no da bola indicada com a seta número SETE.

O SORTEIO
Entre os setenta e sete acertadores procedemos o sorteio das dez cadeiras para o jogo de amanhã, o vovô dos clássicos, entre o Botafogo e Fluminense.

OS VENCEDORES
Foram os seguintes os felizes vencedores do nosso Concurso da semana: Manoel Martins, rua João da Bola, 102; Eorminondos Santos, rua General Pedra, 98; (Conclui na 7.ª página)

SUSPENSO MÁRIO VIANA; VINTE DIAS

Westmann Dabrerá Na Arbitragem — Multado Geninho Em Cr\$ 1.500,00

O juiz Mario Viana, julgado ontem, no Tribunal de Justiça Esportiva da FME, foi suspenso por 20 dias. Essa punição corresponde ao ato de arbitrar, quando do jogo Bonsucesso x Botafogo, agredindo um torcedor.

Dessa maneira, Mario Viana será substituído pelo sr. Westmann, na direção do jogo de amanhã, entre Botafogo e Fluminense.

GENINHO MULTADO
Outra decisão do órgão punitivo da entidade foi a multa de mil e quinhentos cruzeiros imposta ao atacante Geninho, do Botafogo, a quem o juiz Tijolo citou na súmula do jogo Madureira x Botafogo, por desrespeito ao árbitro.

BRAÇADAS E REMADAS
"Venceremos de qualquer forma", dizem os jogadores do Botafogo. "E não ganho", dizem os guianabrinhos.

E dentro dessa confiança é que o jogo de hoje à tarde vem despertando variados comentários dos aficionados do polo aquático metropolitano, pois a queda do líder da tabela (Guianabara) virá beneficiar os demais concorrentes (Botafogo, Vasco e Fluminense) ao Campeonato Carioca.

A luta entre Guianabara e Botafogo será disputada na piscina do primeiro (piscina de 50 metros) onde os guianabrinhos, mais adaptados, poderão levar vantagem, embora os alvi-negros melhor orientados tudo fa-

para o ano. E só quer, inclusive o Jordan.

Tanto que o dirigente sanristovense tomou um susto quando viu que Jordan já assumira compromisso com o Flamengo. E andou com um advogado em punho para evitar a negociação.

MUDOU DE IDEIA
Mais tarde, Abílio de Almeida arrependeu-se. Estudou o caso (Conclui na 9.ª página)



Jordan (no círculo) já está no Flamengo. Os outros: Torbis (n. 1), Geraldo (n. 2), e Carlinhos (n. 3), estão sendo pretendidos pelos grandes clubes

DOIS "GRANDES" À LUZ DOS NÚMEROS

Observações Dos Adversários do "Clássico Vovô" — O Ataque Tricolor Está Com Média Baixa — Ligeira Ascensão do Alvi-Negro — Os Saldos do Fluminense e do Botafogo. Contando o Turno — De 3 Goals Por Jogo a 2 Virgula Alguma Coisa — Como Andam as Defesas — Saldos e Mais Saldos, Nas Defesas e Nos Ataques

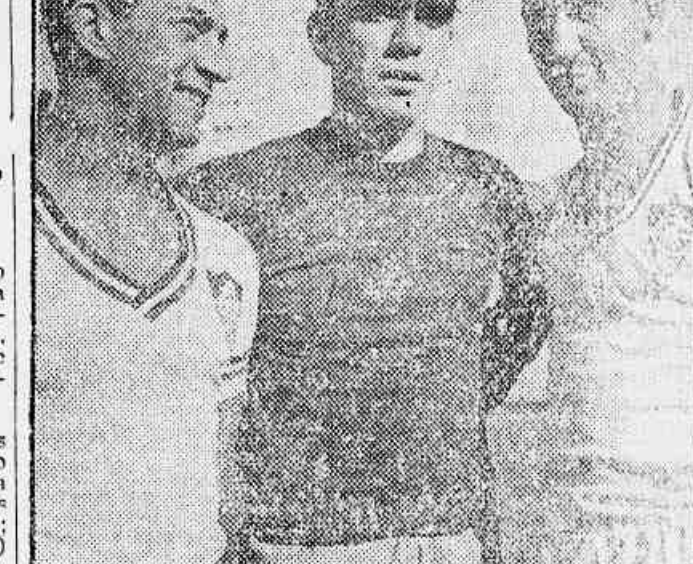
Apresentar somente os números de uma campanha, não deixa de ser teoria. A prática é muito diferente, pois tem que ser descontados os fenômenos que se apresentarem durante a campanha do campeonato, os pros e contras, e os resultados das favoráveis ditadas, muitas vezes, pelo fator chance.

Mas não deixa de ser interessante observar-se os números de dois adversários que se vão bater. Os números refletem para que os leitores comentem e deem suas conclusões favoráveis ou não. E como os números não deixam de apresentar um real subsídio para a história técnica dos adversários, mostramos hoje, aos leitores, a situação do Fluminense e do Botafogo neste disputado campeonato carioca de futebol.

Baixou a Média do Ataque

O Fluminense, líder sem favor algum do campeonato carioca, apresentou um grande saldo técnico (nos números) após o primeiro turno. Disputou na frente dos outros adver-

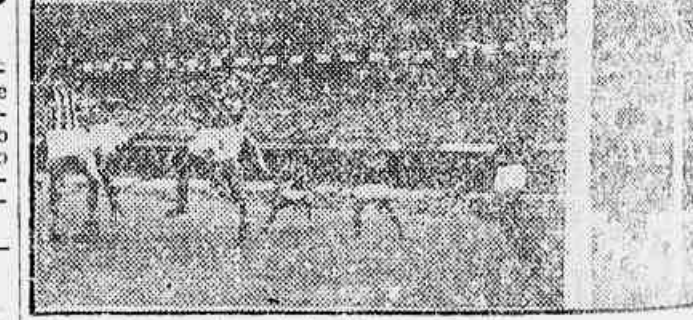
sários e o resultado final ficou bem a mostra de todos. Teve a defesa menos vazada — apenas 8 vezes — e o ataque mais positivo — 30 goals em 10 matches. Fazendo 30 goals em dez partidas, o quadro tricolor apresentou uma média de 3 goals por partida, o que já é



Castilho, Pindaro e Pinheiro; trio final tricolor

te retorno, o quadro orientado por Carvalho Leite, detém a vasar 7 vezes em 6 partidas. E o Botafogo apresentou a média mais baixa em partidas, 1 goal virgula alguma coisa por jogo.

Defesas e Ataques
Por estas observações, notamos que as defesas estão mais



O goal do Botafogo no turno

de se tirar o chapéu. E levou 8 goals, dando menos de um tento por partida.

Mas no retorno, o quadro do Fluminense, talvez pela própria dureza da campanha, vem realizando apenas os goals suficientes para vencer os dois pontos. São os chamados "jogos de continência do chá". No retorno o Fluminense consignou 13 goals em 6 jogos, com uma

menos equilibradas no retorno. E fala-se no retorno porque é o caminho final para o título. As defesas estão mais ou menos equilibradas com superadas do Fluminense que, em seis partidas, tentou contra o Botafogo, a média mais baixa em partidas: 7 goals em 6 jogos, contando, certamente, os 2



O goal do Fluminense no turno

média de 2 e alguma coisa por jogo, baixando um pouco, é claro. E levando, sua defesa, 1 goal por partida, o que já dá para tirar conclusões mais definidas.

Subiu, o Botafogo

O Botafogo, no retorno, apresenta pequena ascensão. Isso porque, o conjunto de general Severiano, no turno, varou 16 vezes as metas adversárias. Fendo dez jogos, de uma média de 1 goal e pouco mais de meio goal por partida, indicia baixo em confronto com o líder, na verdade. Mas o retorno, já o Botafogo, em seis partidas, apresentou 15 tentos, dando a média

tos de Geninho, agora detentor dos no Tribunal.

Em confronto é que se nota os números, e superadas do ataque botafoguense, no primeiro turno. Está sendo mais observado que o fora ao primeiro jogo e mais positivo — 2 goals e meio — em seis partidas. O Fluminense, no entanto, apresenta uma média de 2 goals e meio, em seis partidas.

Resultados da Campanha
Não se está criando (Conclui na 9.ª página)

JOEL, PARAGUAIAO E JUVENAL VOLTARÃO

Confirmado: Nas Laranjeiras e Em General Severiano — Expectativa Pelo "Clássico Vovô"

E os tropeços de domingo passado, de Botafogo e Fluminense, não chegaram para arrefecer o entusiasmo de ambos e da cidade, pelo "clássico" de amanhã. Há interesse de sobre pelo encontro. A expectativa é grande e justa. É verdade que o desastre de uma derrota e de um empate fazia crer na palidez do jogo. Mas...

APARECE GENUINO

... Surgiu Geninho, não Genio, o jogador, mas o "caçula", surgiu no meio da semana para resuscitar a importância do clássico golpeado em Conselho Galvão e Alvaro Chaves. A "bomba" da condição de filho do mineiro serviu para alentar os botafoguenses. Foi uma injeção nas esperanças alvi-negras e, ao mesmo tempo, na expressão do jogo.

MUITO TRABALHO
O resultado está ali: o Botafogo preparando-se a semana inteira com o afino com que sempre se cuida para dar mais um passo para o título. O Fluminense, tomando todas as providências para evitar um

desgosto que lhe poderá ser fatal. De um lado, o Botafogo cheio de esperanças que se fundam no seu recurso. De outro, o Fluminense vendo no Botafogo, não um simples obstáculo de tabela, mas um quadro que além disso é um candidato (duvidoso, porém, candidato) e essa dúvida é que preocupa o tricolor. Porque entre jogar contra um quadro decididamente liquidado para o título e jogar contra um Botafogo que não é, podendo tornar-se, um pretendente real, a diferença não é pequena.

JOEL VOLTANDO
No terreno prático dos premissos (Conclui na 9.ª página)

As Orelhas Ardem Com Ciro Aranha



Flávio estará na Gávea até março de 1953

As orelhas do pessoal do Flamengo passaram a arder quando foi anunciada a volta do sr. Ciro Aranha para a presidência do Vasco. Um ardume forte, danado, que não vai mais dar folga ao povo rubro-negro, com tamanho espantinho pela frente.

A história dessa preocupação é contada com facilidade. E que ninguém na Gávea esquece de que foi o sr. Ciro Aranha, com sua habilidade, com seu tato diplomático, que conseguiu levar para São Januário o técnico Flávio Costa. Ciro aproveitou um momento de "cochilo" do então presidente rubro-negro, sr. Hilton Santos, e tocou Flávio para a "colina", de onde veio há bem pouco tempo.

Agora, certamente, não será muito fácil ao sr. Ciro Aranha, à habilidade do sr. Ciro Aranha, levar novamente o técnico Flávio Costa para o clube cruzmaltino. Mas é que sendo da ameaça que pode pairar no mínimo durante o mandato presidencial, isto é, dois anos.

E as orelhas, na Gávea, ficam ardendo, já se vê. Porque Flávio Costa, embora tenha metido as mãos ao trabalho com afinco, com dedicação, com carinho, não esconde uma certa ternura pelos "rapazes de São Januário" em muitas palestras e, inclusive, na torcida-muda de uma partida em que não está em jogo a posição do Flamengo.

Ciro Aranha sabe disso. Comenta isso e fala nisso. E, quando pode, não deixa de dar um bruto abraço em Flávio Costa. Principalmente quando se encontram, no Estádio do Maracanã, para que todos vejam. Com muita publicidade,

Abílio Tinha Prometido Jordan ao Vasco da Gama

Mas o Rapaz é Amador e Já Tem Autorização Paterna Para Atuar No Flamengo — Concluídas as Negociações

O Flamengo foi rápido em suas pretensões para conquistar o médio Jordan, São Cristóvão, considerado uma das grandes revelações deste campeonato. Não dormiu na ponta o prêmio da Gávea. Tanto que, tão logo teve parecer favorável do Departamento Técnico, o clube rubro-negro entrou em contato com o pai de Jordan. Assim agiu porque o médio sanristovense é menor de idade (10 anos) e nenhum compromisso poderá assumir sem a tutela paterna.

CONDUTOR DE LOTAÇÃO

"Papai Jordan" é motorista de lotação no subúrbio. E, assim que viu o interesse do Flamengo pelo concurso de seu filho, não tergiversou.

"E, não primeiro clube que me procura. Pois o rapaz será do Flamengo."

Assim disse e assim confirmou aos diretores do São Cristóvão e ao próprio jogador.

ABÍLIO PROMETERA AO VASCO
Sabe-se, agora, que o presidente "alvo", Abílio de Almeida, já havia prometido Jordan ao Vasco da Gama. Disse ele numa roda de amigos:

"Já disse ao Queiroz (Eurélio Queiroz) que o Vasco pode levar todo o time do São Cristóvão, para o ano. E só quer, inclusive o Jordan."

Tanto que o dirigente sanristovense tomou um susto quando viu que Jordan já assumira compromisso com o Flamengo. E andou com um advogado em punho para evitar a negociação.

MUDOU DE IDEIA
Mais tarde, Abílio de Almeida arrependeu-se. Estudou o caso (Conclui na 9.ª página)

VOLEI
Em Ação as "Estreles"

Realiza-se hoje, à tarde, a sexta disputa da taça "Tabajara". Participam desta competição as representações femininas de voleibol do Flamengo, Fluminense e Tigres.

EMPATADOS FLAMENGO E TIJUCA
Flamengo e Tigres marcham (Conclui na 9.ª página)

UMA "FLEXA" NA RETA OPOSTA!

HOLCALIX-600 MTS. EM 35" 3/5!



O presidente João Borges Filho, do Jockey Clube Brasileiro, fez a entrega dos prêmios aos alunos que mais se destacaram no corrente ano letivo

PALPITES DOS CRONISTAS DE TURFE

Oscar — Sobrano — Oracila.
Flamboyant — Saigon — Ibirubá.
Bisturi — Loto — Igino.
Philidor — Mangarito — Parthenon.
Lucifer — Exemplo — Mahon.
Panther — Teribio — Sã Route.
Montanhas — Medieval — Pirajuli.
G. da Gávea — Poeta — Caré.
Thunderbolt — Caranahy — Grampian.

NESTOR COSTA PEREIRA
Oscar — Monterrey — Sobrano.
Flamboyant — Saigon — Ibirubá.
Bisturi — Loto — Tempo Fiel.
Lucifer — Philidor — Parthenon.
Panther — Exemplo — Mahon.
Montanhas — Medieval — Pirajuli.
Poeta — Lipe — Caré.
Caranahy — Thunderbolt — Junior.

J. L. DA COSTA PEREIRA

ENCERRAMENTO DO CURSO LETIVO NA ESCOLINHA DO JOCKEY CLUB

Com a presença de mais de 300 crianças e respectivas famílias, do corpo docente de diretores do Jockey Club Brasileiro, teve lugar, ontem, a cerimônia de encerramento do ano letivo do Jardim de Infância e da Escola Primária mantidos por aquela sociedade.

A mesa que presidiu ao ato estava integrada pelo dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, pela professora Maurícia, diretora da Escola, pelo dr. Arthur Pires, supervisor desse serviço, pelo dr. José Cândido de Almeida, diretor de Relações Públicas, e ainda pelo sr. Leonidas de Souza Mendes, superintendente do mesmo hipódromo.

A cerimônia foi assaz interessante, tendo o dr. João Borges Filho feito distribuição de prêmios e diplomas aos alunos que mais se distinguiram, verificando-se após a visita à exposição dos trabalhos escolares, apresentados em grande profusão.

Usando da palavra, a professora Maurícia exaltou o significado da educação, a importância da escola, e louvou o empenho com que o Jockey Club Brasileiro tem sabido manter aquela obra benemerita. Por último discursou o dr. João Borges Filho.

Agradou a Estreante Fogala Com 35", do Lado de Cá — Confirmando o Bom Estado, England Marcou 36", Sem Apurar

Apresenções dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino:

[1.ª CARREIRA]
REUNO, A. Portillo, 600 em 38" 2/5 regular.
EL MATACHIN, R. Filho, 600 em 38" 2/5 regular.
JERUQUIL, Adô, 800 em 51" 2/5 suave e pela cerca externa.
TOROPI, R. Martins, 100 em 66" correndo bem.
MY LORD, J. Uliôa, e Sã Route de Ouro, Dario, 800 em 51" juntos e suave.

[2.ª CARREIRA]
OCRE, Castillo, 800 em 51" 3/5 fácil.
EL GRECO, J. Uliôa, 800 em 50" sem obrig.

[3.ª CARREIRA]
MARLY, Lad, 600 em 38" correndo muito fácil.

lio, que louvou e agradeceu o esforço da diretoria e demais professoras, na sua grande tarefa educativa, evocando ainda o nome do dr. Nilo de Vasconcelos, o saudoso propagador daquela iniciativa. Declarou, outrossim, o presidente do Jockey Club, que esta sociedade não descarta da situação dos seus servidores, elementos propagadores do seu progresso e por isso mesmo merecedores de permanente atenção.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.ª PAREO — 1.000 METROS — PREMIO CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 14,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1- Oscar	56	L. Rigoni	30	Pode ganhar	4ª de Gale	93 3/5 1.500, GU	600 em 40"
2- Indolente	52	U. Cunha	30	Só na linha	4ª de Monterrey	81 1/5 1.000, GL	1.200 em 79 4/5"
3- Sobrano	56	A. Ribas	30	Compelido	101 3/5 1.000, GU	1.200 em 39 1/2"	
4- Marapiana	50	R. Urbina	30	Difícil	82 1/5 1.000, GL	600 em 38"	
5- Monterrey	50	D. Moreira	30	Capaz de repetir	1ª de Montanha	81 1/5 1.000, GL	1.000 em 38"
6- Farina	50	J. Tinoço	30	Vai correr melhor	82 1/5 1.000, AL	600 em 35 3/5"	
7- Graciana	54	A. Vieira	35	Muito chance	5ª de Obelia	90 4/5 1.400, AL	1.200 em 36"
8- Gualanaz	56	L. Diaz	30	Reaparece bem	8ª de P. Flinder	80 4/5 1.300, GM	1.000 em 35"

2.ª PAREO — 1.400 METROS — PREMIO CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 14,55 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1- Saigon	53	A. Portillo	35	Pode ganhar	3ª de Pauchito	86 1/5 1.400, GU	1.000 em 35"
2- Flamboyant	55	F. Irigoyen	22	Sério compellido	3ª de Estreante	76 3/5 1.200, AU	1.400 em 30 3/5"
3- Ibirubá	55	L. Rigoni	30	Há muita fé	3ª de Coronel	76 3/5 1.200, AU	600 em 38"
4- Fair Bird	55	J. Mesquita	30	Corre muito na areia	6ª de Porto	38 4/5 1.000, GL	1.300 em 35"
5- Holopola	55	L. Diaz	30	Cedo ainda	3ª de Estreante	118 1/5 1.400, GU	1.400 em 34"
6- Fiel	55	J. Cunha	30	Cedo ainda	3ª de Estreante	118 1/5 1.400, GU	1.400 em 34"

3.ª PAREO — 1.300 METROS — PREMIO CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 15,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1- Bisturi	52	S. Ferreira	25	Pode ganhar	2ª de Livramento	118 1/5 1.800, AL	350 em 32 3/5"
2- Igino	52	D. Moreira	30	Deve surpreender	2ª de Livramento	118 1/5 1.800, AL	600 em 37 3/5"
3- Medialva	52	J. Cunha	30	Difícil	10ª de Charão	84 4/5 1.300, AE	700 em 45"
4- Loto	54	R. Urbina	30	Cuidado	6ª de Maraty	96 1/5 1.500, AL	1.300 em 35"
5- Burgos	52	A. Ribas	30	Bravo na fã	7ª de Holio	103 2/5 1.600, AL	600 em 40"
6- Alpino	54	D. Moreira	30	Não cremos	5ª de Livramento	118 1/5 1.800, AL	600 em 40"
7- Panqueca	54	A. Brilo	30	Não cremos	5ª de Livramento	118 1/5 1.800, AL	600 em 40"
8- Gola Maid	50	A. Brilo	30	Não cremos	5ª de Livramento	118 1/5 1.800, AL	600 em 40"
9- Embetarda	34	XX	30	Cedo ainda	7ª de Loto	83 4/5 1.300, AL	1.400 em 34"
10- Tempo Fiel	52	J. Cunha	30	Cedo ainda	7ª de Loto	83 4/5 1.300, AL	1.400 em 34"
11- Gran Chaco	52	J. Graca	30	Vai correr melhor	5ª de Charão	84 4/5 1.300, AE	1.400 em 34"

4.ª PAREO — 1.600 METROS — PREMIO CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 15,45 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1- Philidor	56	L. Rigoni	39	Compelido	2ª de Bananal	81 1/5 1.300, AL	1.600 em 106"
2- Tactantus	52	P. Tavares	40	Em boa forma	3ª de M. Royal	86 4/5 1.400, GU	800 em 51"
3- Medialva	52	J. Cunha	30	Não cremos	3ª de M. Royal	86 4/5 1.400, GU	800 em 51"
4- Mangarito	56	J. Tinoço	25	Ótimo reforço	3ª de Bananal	81 1/5 1.300, AL	1.000 em 64 3/5"
5- Bananal	56	A. Portillo	25	Capaz de repetir	1ª de Philidor	81 1/5 1.300, AL	1.600 em 103 4/5"
6- Parthenon	56	L. Diaz	25	Capaz de repetir	6ª de Maki	99 1/5 1.600, AL	1.400 em 90 3/5"
7- Alvaré	56	F. Irigoyen	22	Ótima ajuda	4ª de Prosper	141 4/5 2.400, GU	1.400 em 90 3/5"

5.ª PAREO — 1.600 METROS — PREMIO CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 16,15 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1- Lucifer	54	L. Rigoni	25	E' a força	2ª de Ruivo	87 1/5 1.400, GU	800 em 51 3/5"
2- Fogo Bravo	54	A. Ribas	30	Não estado	3ª de Gale	146 2/5 2.200, AL	600 em 38"
3- Exemplo	52	J. Cunha	30	Compelido	3ª de Carinhoso	92 3/5 1.500, GL	800 em 33"
4- H. Prince	56	J. Martins	30	Aide surpresa	6ª de Poeta	92 3/5 1.500, GL	800 em 30"
5- Veludo	56	J. Mesquita	40	Pode ganhar	6ª de Carinhoso	92 3/5 1.500, GL	800 em 30"
6- Exoparita	35	J. Tinoço	30	Turma indistinta	6ª de Helveta	96 2/5 1.500, AL	1.600 em 107"
7- Medialva	52	J. Cunha	30	Não cremos	7ª de Prosper	141 4/5 2.400, GU	800 em 31 3/5"
8- Indolente	52	J. Cunha	30	Não cremos	5ª de Uruçania	95 1/5 1.300, AU	1.400 em 31 3/5"

6.ª PAREO — 2.200 METROS — PREMIO CR\$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — AS 16,40 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1- Panther	55	D. Moreira	25	Há muita fé	4ª de Tevere	146 2/5 2.400, GL	2.200 em 142"
2- Jorho	55	L. Rigoni	22	Compelido	2ª de Quelido	96 4/5 1.600, GL	1.600 em 107"
3- Caspador	52	J. Cunha	30	Não cremos	3ª de Júpiter	207 1/5 3.000, AE	1.200 em 72"
4- Bakelita	54	A. Portillo	50	Boa ajuda	2ª de Magana	92 3/5 1.500, GL	800 em 30"
5- Sã Route	50	J. Tinoço	30	Muito distancia	2ª de La Guasa	39 3/5 1.000, GU	1.200 em 142 2/5"
6- Alpino	54	R. Rosa	30	Algo melhor	8ª de Garimpeto	114 2/5 1.800, AE	2.200 em 130"
7- Origen	53	R. Latorre	30	Não cremos	4ª de Prosper	124 3/5 2.400, GU	1.400 em 90 3/5"
8- El Goucho	53	Não correrá	35	Reforço a chave	4ª de Prosper	124 3/5 2.400, GU	1.400 em 90 3/5"

7.ª PAREO — 1.400 METROS — PREMIO CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 17,10 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1- Medieval	56	V. Meirelles	22	Pode ganhar	2ª de Monterrey	61 1/5 1.000, GL	600 em 38"
2- Medialva	56	R. Filho	30	Difícil	8ª de Monterrey	61 1/5 1.000, GL	600 em 39" 1/5
3- Montanhas	56	L. Rigoni	30	Compelido	2ª de Good Sport	83 3/5 1.500, AL	1.400 em 45 3/5"
4- Orlon	56	J. Cunha	30	Não cremos	2ª de Monterrey	61 1/5 1.000, GL	1.300 em 39"
5- Marapiana	56	J. Mesquita	30	Nada tem feito	5ª de Odal	90 1/5 1.400, AL	1.300 em 39"
6- Alpino	54	J. Tinoço	30	Não cremos	7ª de Surubui	116 3/5 1.800, AL	600 em 38"
7- Pirajuli	56	A. Ribas	35	Algo melhor	6ª de Pigalle	82 2/5 1.000, GL	600 em 38"
8- Caribolito	56	J. Graca	40	Difícil	7ª de Frutuoso	82 3/5 1.300, AP	1.200 em 72"
9- Medialva	56	S. Ferreira	25	Pode figurar	6ª de Estreante	90 1/5 1.400, AL	1.000 em 65"
10- Orlon	56	J. Cunha	30	Em regular forma	6ª de Surubui	116 3/5 1.800, AL	1.000 em 37"
11- Indolente	52	G. Costa	30	Corre pouco	6ª de Monterrey	61 1/5 1.000, GL	1.200 em 78 4/5"
12- Teofilo	56	Não correrá	30	Difícil	6ª de Monterrey	61 1/5 1.000, GL	1.400 em 94"
13- Good Friend	56	J. Martins	30	Não cremos	8ª de Odal	90 1/5 1.400, AL	1.400 em 94"

8.ª PAREO — 1.300 METROS — PREMIO CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 17,40 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1- Poca	52	A. Rosa	35	E' barbadão	1ª de L. Dona	84 1/5 1.300, AL	1.400 em 90 4/5"
2- Gila	52	Não correrá	30	Não gostamos	11ª de Jequitinhonha	95 4/5 1.500, AU	1.400 em 90 4/5"
3- Maville	52	R. Latorre	30	Muito difícil	4ª de Giro	146 2/5 2.200, AL	1.400 em 90 4/5"
4- H. Prince	56	S. Ferreira	25	Ben na areia	6ª de Carinhoso	92 3/5 1.500, GL	800 em 30"
5- Hunter	56	O. Macedo	30	Aqui é difícil	6ª de Poeta	84 1/5 1.300, AL	500 em 30"
6- Alpino	54	P. Souza	30	Não cremos	6ª de Poeta	84 1/5 1.300, AL	500 em 30"
7- Sã Route	50	J. Baiffa	30	Pode surpreender	6ª de Balarino	103 2/5 1.600, AP	1.300 em 56"
8- G. da Gávea	52	J. Mesquita	30	Reforço a chave	6ª de Cambucy	102 1/5 1.400, AL	700 em 45 3/5"
9- Marapiana	56	Não correrá	40	Não cremos	2ª de Carinhoso	102 1/5 1.400, AL	1.300 em 33 3/5"
10- Salvo	50	N. Cunha	35	Ben na areia	2ª de Carinhoso	102 1/5 1.400, AL	1.500 em 96"
11- L. Lopes	54	C. Calter	35	Reforço a chave	7ª de Pracinha	100 4/5 1.600, AP	1.500 em 99"

9.ª PAREO — 1.400 METROS — PREMIO CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 18,10 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1- Caranahy	56	A. Ribas	25	Ben na areia	3ª de Cranche	117 3/5 1.800, AL	1.500 em 100"
2- Tactantus	52	R. Latorre	30	Algo melhor	4ª de Cranche	117 3/5 1.800, AL	1.500 em 100"
3- Graciana	56	Não correrá	30	Melhor na grama	6ª de Ruano	86 3/5 1.400, AL	1.500 em 100"
4- Medialva	56	G. Costa	30	Mantem o estado	1ª de Thunderbolt	117 3/5 1.800, AL	1.500 em 100"
5- Exoparita	35	A. Neves	30	Não cremos	6ª de Cranche	117 3/5 1.800, AL	1.500 em 100"
6- Hunter	56	J. Uliôa	22	Compelido	2ª de Cranche	117 3/5 1.800, AL	1.500 em 100"
7- Sã Route	50	R. Filho	35	Muito grande	2ª de Caranahy	115 4/5 1.800, AL	1.400 em 36"
8- Alpino	54	O. Castro	30	Pode ganhar	6ª de Buzo	82 4/5 1.500, GL	1.400 em 92"
9- Medialva	56	Não correrá	30	Não cremos	7ª de Ruano	86 3/5 1.400, GU	1.500 em 100"
10- Buzo	56	Não correrá	30	Não cremos	7ª de Ruano	86 3/5 1.400, GU	1.500 em 100"

10.ª PAREO — 1.400 METROS — PREMIO CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 18,10 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1- Caranahy	56	A. Ribas	25	Ben na areia	3ª de Cranche	117 3/5 1.800, AL	1.500 em 100"
2- Tactantus	52	R. Latorre	30	Algo melhor	4ª de Cranche	117 3/5 1.800, AL	1.500 em 100"
3- Graciana	56	Não correrá	30	Melhor na grama	6ª de Ruano	86 3/5 1.400, AL	1.500 em 100"
4- Medialva	56	G. Costa	30	Mantem o estado	1ª de Thunderbolt	117 3/5 1.800, AL	1.500 em 100"
5- Exoparita	35	A. Neves	30	Não cremos	6ª de Cranche	117 3/5 1.800, AL	1.500 em 100"
6- Hunter	56	J. Uliôa	22	Compelido	2ª de Cranche	117 3/5 1.800, AL	1.500 em 100"
7- Sã Route	50	R. Filho	35	Muito grande	2ª de Caranahy	115 4/5 1.800, AL	1.400 em 36"
8- Alpino	54	O. Castro	30	Pode ganhar	6ª de Buzo	82 4/5 1.500, GL	1.400 em 92"
9- Medialva	56	Não correrá	30	Não cremos	7ª de Ruano	86 3/5 1.400, GU	1.500 em 100"
10- Buzo	56	Não correrá	30	Não cremos	7ª de Ruano	86 3/5 1.400, GU	1.500 em 100"

11.ª PAREO — 1.400 METROS — PREMIO CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 18,10 HORAS

				Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1- Caranahy	56	A. Ribas	25	Ben na areia	3ª de Cranche	117 3/5 1.800, AL	1.500 em 100"
2- Tactantus	52	R. Latorre	30	Algo melhor	4ª de Cranche	117 3/5 1.800, AL	1.500 em 100"
3- Graciana	56	Não correrá	30	Melhor na grama	6ª de Ruano	86 3/5 1.400, GU	1.500 em 100"
4- Medialva	56	G. Costa	30	Manten o estado	1ª de Thunderbolt	117 3/5 1.800, AL	1.400 em 91"
5- Jany	56	A. Neves	30	Vai correr muito	5ª de Cranche	117 3/5 1.800, AL	600 em 33 3/4"
6- Thunderbolt	58	J. Vilos	30	Não corre	6ª de V do Palmar	92 4/5 400, AL	600 em 33 3/4"
7- Jany	56	J. Vilos	22	Compelido	5ª de Cranche	117 3/5 1.800, AL	600 em 33 3/4"

